

## A T A S

1 ATA DA TRECENTÉSIMA SEXAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
2 CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS  
3 HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DO ANO DE 2017. Presidência:  
4 Prof. Dr. Maria Arminda do Nascimento Arruda, Diretora da Faculdade. Aos vinte e  
5 três do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, no Salão Nobre da Faculdade,  
6 realizou-se a supracitada reunião, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:**  
7 Maria Arminda do Nascimento Arruda, Paulo Martins, Alvaro de Vita, Ana Paula  
8 Tavares Magalhães Tacconi, Andre Vitor Singer, Antonio Carlos Colangelo, Claudia  
9 Consuelo Amigo Pino, Evani de Carvalho Viotti, Giuliana Ragusa de Faria, Lenita  
10 Maria Rimoli Esteves, Safa Alferd Abou Chahla Jubran, Sara Albieri, Emerson Galvani,  
11 Edelcio Gonçalves de Souza, Cícero Romão Resende de Araújo, Dario Horacio  
12 Gutierrez Gallardo, Esmeralda Vailati Negrão, Gildo Magalhães dos Santos Filho,  
13 Marcio Ferreira da Silva, Marilza de Oliveira, Marta Teresa da Silva Arretche, Moacir  
14 Aparecido Amâncio, Sylvia Maria Caiuby Novaes, Eduardo Leão Marques, Emerson da  
15 Cruz Inácio, Homero Silveira Santiago, Marcos Martinho dos Santos, Sheila Vieira de  
16 Camargo Grillo, Waldir Bevidas, Elisabetta A. Rita Maria Carmela Santoro, Fabio  
17 Cesar Alves, Juliana Pasquarelli Perez, Junko Ota, Laura Moutinho da Silva, Marta Inez  
18 Medeiros Marques, Rosangela Sarteschi, Tercio Loureiro Redondo, João Carlos Borghi  
19 Nascimento Bruder, Patricia Sayuri Tanabe Galvão, Carolina Dalla Pacce, Thais  
20 Rodrigues Bueno da Silva, Gabriel Delatin de Toledi, Gabriela Dib Jannini. Como  
21 assessores atuaram: Rosangela Duarte Vicente, Normando Peres, Eliana B. da S. A.  
22 Barros, Maria das Graças Ribeiro dos Santos. **Diretora:** “Boa tarde. Nós vamos dar  
23 início à trecentésima sexagésima segunda Sessão Ordinária da Congregação, da  
24 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Quero agradecer a presença de  
25 todos. Quero dar rápidos informes, depois desse afastamento, é a primeira congregação  
26 presidida por mim. Antes de mais nada, quero agradecer à Congregação, mais a  
27 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas pelo apoio recebido nesse processo  
28 difícil, desafiador da eleição. Na verdade, um processo também de aprendizado e ao  
29 mesmo tempo um processo que me permitiu entender melhor a Universidade de São  
30 Paulo, não obstante tivesse permanecido por seis anos na pró-reitoria. A universidade é  
31 uma instituição muito grande e, ao mesmo tempo, muito diversa e o resultado da eleição

## A T A S

32 revelou de um lado que, do ponto de vista da comunidade, a proposta apresentada por  
33 nós – afinal é um coletivo –, a USP é maior que a crise. A campanha tinha uma ampla  
34 adesão, tanto que a votação, isto é, na consulta foi muito grande a diferença e, mesmo  
35 no colégio eleitoral, a diferença foi de menos de dez por cento. Isso revela que algumas  
36 propostas lá existentes foram bem acolhidas. Do ponto de vista do lado pessoal, um  
37 desgaste enorme, não tenham dúvidas sobre isto; do ponto de vista político, um ganho  
38 grande para a Faculdade de Filosofia, creio eu. Olhando agora e vendo a manifestação  
39 do próprio CO na terça-feira, percebo que a faculdade hoje tem um capital político. Não  
40 por um acaso, quem assistiu ao CO pôde ver e tem visto não só este período em que  
41 tenho ocupado a diretoria da Faculdade junto com o professor Paulo, não só neste  
42 período, mas na época em que eu estava na pró-reitoria, todas as vezes que falava  
43 publicamente, dizia que eu vinha da Faculdade de Filosofia e que eu tinha orgulho da  
44 minha casa. E neste CO falei novamente sobre isto, ou seja, eu tenho reafirmado isto,  
45 não só por ser do meu ponto de vista verdadeiro, essa faculdade é uma faculdade grande  
46 com muitas questões e problemas – nós todos sabemos, mas também com muita  
47 grandeza e foi isso que não tinha ficado muito evidente nos últimos tempos por vários  
48 motivos. Este processo, então, sempre tem ganho e sempre tem perda, mas eu acho que  
49 do ponto de vista político foi um ganho – o CO revelou isso não só pelo fato de eu ter  
50 sido muito cumprimentada e aplaudida – o professor André Singer estava lá e o  
51 professor Paulo Martins pediu para assistir ao primeiro momento do CO – e isso  
52 significa que a Faculdade acumulou um capital político. É claro que isso não é  
53 suficiente e, usando uma expressão do professor André Singer, quando se tem capital  
54 político, não adianta guardar no bolso, precisa-se trabalhá-lo. Mas eu acho que tem  
55 outras coisas que nós temos que fazer. A Faculdade, de fato, precisa se repensar não só  
56 ponto de vista político, mas do ponto de vista acadêmico e intelectual e o lugar de uma  
57 área como essa no conjunto, no âmbito de uma Universidade muito diversificada,  
58 diferente, muito grande, uma Universidade-massa, enfim, como a USP, mas ao mesmo  
59 tempo, uma universidade que tem se transformado não no sentido de concepções mais  
60 abrangentes de universidade, mas no sentido de concepções mais especializadas de  
61 universidade, digamos, não no sentido de uma universidade republicana – e eu tenho  
62 definido o ‘republicano’ para que não se tenha dúvidas sobre isso, quer dizer, voltada  
63 aos valores coletivos –, o que não quer dizer de maneira nenhuma aderir à visão

## A T A S

64 corrente, senso comum, do republicano como sendo uma coisa que dissesse respeito à  
65 apropriação do bem público, mas no sentido coletivo, mais substantivo dessa acepção.  
66 Então, nós temos que pesar este lugar das nossas áreas nesse novo mundo, o novo  
67 mundo das universidades, que são instituições hoje que tem uma grande concorrência de  
68 outras agencias, não só no Brasil, mas no mundo, mas que tem ao mesmo tempo  
69 concepções que várias áreas têm sobre o que significa a vida em uma universidade, a  
70 formação, a vida acadêmica, etc. Eu tenho dito que nós temos que ser uma instituição  
71 exemplar e exemplar, aqui, não é no sentido de uma instituição sem divergência, sem  
72 agasalhar a universidade ou despolitizada – longe disso; exemplar do ponto de vista das  
73 nossas relações internas, acadêmicas, civilizadas e do ponto de vista intelectual, do  
74 ponto de vista da nossa convivência, no que diz respeito a uma faculdade com este  
75 perfil, a ser uma faculdade que ousa pensar o mundo e pensar o mundo de uma maneira  
76 mais abrangente, para isso temos que reconhecer a diversidade, dialogar com ela, propor  
77 e repensar o futuro, esse futuro que está aí tão inquietante para todo mundo. Parece que  
78 em geral nós não estamos preparados para formar os novos tempos, temos que repensar  
79 a nossa graduação. E eu tenho insistido muito na pós-graduação, uma faculdade de  
80 excelência não pode ter conceitos abaixo de cinco, a avaliação da CAPES, por mais que  
81 seja discutível – não estou entrando neste mérito –, revela que além de uma queda geral  
82 da USP, a queda foi maior nas nossas áreas. E por que ela foi maior? Esta é uma  
83 pergunta que temos que fazer. Eu acho que há múltiplas respostas. Eu, desde que vim  
84 para este lugar, não tenho recebido e continuarei, creio, não recebendo – até porque eu  
85 tenho convivido muito fora da Faculdade de Filosofia – como resposta final que a  
86 questão é a perseguição que sofremos. A gente precisa olhar para gente, indica o bom-  
87 senso. Há anos que não tem investimento no espaço da faculdade de Filosofia, tudo o  
88 que está sendo e será feito é com o uso deste parco orçamento. Além de eu me  
89 deblaterar muito contra a destruição do espaço, porque além de isso é um atentado  
90 indesculpável ao patrimônio público, temos de fazer as reformas com os poucos recursos  
91 que temos. Agora nós temos um outro desafio pela frente, que é receber os novos, os  
92 novos contingentes de estudantes que nós temos de receber muito bem e dar exemplo.  
93 Isso tudo feito com o orçamento restrito da Faculdade de Filosofia. E, portanto, nós  
94 temos de repensar a nossa Faculdade. Jamais me seduziu a ideia de que a culpa é dos  
95 outros – é claro que sempre há um componente, mas esse componente não é exclusivo –

## A T A S

106 é preciso que nós sejamos grandes como sempre fomos para fazer a nossa autorreflexão.  
107 Gostaria, então, de começar a nossa congregação dizendo isso para vocês, que o  
108 momento não nos é propício. Antes de mais nada, eu gostaria de justificar a ausência  
109 dos professores: Carlos Zeron, Sandra Vasconcelos, Helmut Galle, Wagner Costa  
100 Ribeiro, Maria Célia Lima-Hernandes, Mary Annie Junqueira, Mona Mohamad Hawi  
101 (reunião na PRG), Andreas Attila, Maria Clara Paixão de Sousa, Vanessa Martins do  
102 Monte, Elias Thomé Saliba, Yuri Tavares Rocha. Peço licença a essa congregação para  
103 submeter as atas da trecentésima quinquagésima primeira e da tricentésima  
104 quinquagésima segunda sessões da congregação – que são atas ainda antes da nossa  
105 gestão”. Em discussão, as atas foram APROVADAS. **Diretora:** “Retomando, percebi  
106 que tinha um saldo orçamentário muito expressivo e no ano passado este saldo foi  
107 repassado aos departamentos para publicações, que praticamente não se realizaram, e  
108 para internacionalização. Nunca se fez tantas atividades na internacionalização a um  
109 ponto que entrou em crise a área administrativa. Não sei se vocês sabem, tinha uma  
110 licitação, que foi feita antes dessa diretoria, com uma empresa de passagens; essa  
111 licitação previa um teto que foi ultrapassado. Foi feito um aditamento que nem ele deu  
112 conta e passamos a trabalhar com o empréstimo de sobras de outras unidades – Instituto  
113 de Física, IEE, Edusp, várias áreas – que não tinham gastado. Acho que isso acabará  
114 revertendo para a Pós-graduação em um futuro e a decisão que foi tomada foi de  
115 primeiro repassar a alguns centros multidisciplinares – é preciso ver quais estão  
116 funcionando ou não -, para Cátedras que são centros de pesquisa e finalmente para três  
117 grandes projetos. A ideia é fundar dois grandes Centros, da Faculdade de Filosofia, com  
118 temas transversais que digam respeito ao conjunto e ao mesmo tempo aperfeiçoar o  
119 Centro de Línguas para que ele seja um centro de produção de um material didático e  
120 científico altamente qualificado. Há alguns temas centrais que são transversais – para os  
121 quais eu chamei atenção nos debates –, um é o da desigualdade social, que é uma  
122 questão brasileira, mas também uma questão do mundo; tem mudado demais, nós não  
123 estamos conseguindo responder a isso, há empregos vários que desapareceram. Para  
124 quem nós estamos formando no fundo? Alguns outros temas que a gente trata com mais  
125 dificuldade – o da sustentabilidade, o problema da complexidade – mas há um tema que  
126 às vezes não parece tão claro e eu acho também que é central, que é a mudança do  
127 cânone da cultura e isso também tem impactado, e muito, a universidade. Digamos que

## A T A S

128 por vezes a universidade está caminhando no sentido oposto disso. Quando a faculdade  
129 respondeu às cotas étnicos-raciais, ela estava respondendo àquilo que no programa nós  
130 denominamos ‘desafios civilizatórios’, que é ser capaz de perceber as questões do  
131 mundo. Estamos, portanto, pensando em dois centros transversais que teriam um aporte,  
132 porque se não nós vamos devolver recursos e que teria depois outro formato. Eu pensei  
133 o seguinte, as obras vão começar, incluindo o teto da biblioteca e este teto, e isso tudo  
134 com recursos nossos. E esse projeto que precisamos construir dois centros teria uma  
135 separação orçamentária em dois planos, porque isso daria um formato diferente à  
136 faculdade. Também a ideia é trazer uns centros de pesquisa para cá, para que o prédio  
137 da Administração não seja este deserto, porque a separação da Faculdade da sua  
138 administração é algo muito ruim. Como não temos condições de fazer muitas coisas,  
139 porque o nosso orçamento é curto, nós estamos propondo dois centros de pesquisa, que  
140 foram inspirados em duas experiências, o CESIT (Centro de Sociologia Industrial de  
141 Trabalho), um projeto notável que foi organizado pelo professor Florestan Fernandes e  
142 o professor Fernando Henrique Cardoso, um projeto voltado para formar novos  
143 pesquisadores, novos estudantes, novos professores. O outro é um inspirado em  
144 Bourdieu, criado em 1968, que depois se fundiu com vários outros centros e hoje é uma  
145 potência, este para área da Cultura. Queria dizer que esta decisão daria um novo formato  
146 à Faculdade de Filosofia, a esse prédio, e então traríamos as pesquisas dispersas nos  
147 vários laboratórios para essas áreas. É isso que eu queria dizer a vocês e agradecer  
148 muitíssimo por terem compreendido e apoiado tanto essa trajetória que não foi fácil  
149 pessoalmente, ainda que eu ache que politicamente tenha tido vantagens. Muito  
150 obrigada”. ORDEM DO DIA. 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA  
151 ACADÊMICA 1.1 - RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE  
152 BACHARELADO E LICENCIATURA EM FILOSOFIA. Documentação enviada pela  
153 Comissão de Graduação a ser enviada para apreciação dos órgãos da Reitoria e  
154 posteriormente ao Conselho Estadual de Educação - devidamente aprovada pela  
155 Comissão de Graduação. Em votação, o item acima foi APROVADO com 36 votos  
156 favoráveis. 2-CONCURSO PÚBLICO - ABERTURA DE EDITAL - TITULAR -  
157 Votação aberta. ÁREA: Sociologia - Proc. 2017.1.4337.8.3. DEPARTAMENTO DE  
158 SOCIOLOGIA. CARGOS: 02, RDIDP, MS-6 - TITULAR - nº 266.132 e 266.116 -  
159 cargos mantidos em decorrência das aposentadorias dos Profs. Drs. Sérgio Miceli

## A T A S

160 Pessoa de Barros e Antonio Sérgio Alfredo Guimarães. Programa: 1. Sociologia e  
161 Modernidade; 2. Classes, *Status* e Ação Coletiva; 3. Trabalho e Globalização; 4.  
162 Movimentos Sociais e Estado; 5. Estado e Desenvolvimento; 6. Crime, Punição e  
163 Controle Social; 7. A Sociabilidade Urbana; 8. Sociedade e Cultura; 9. Arte e  
164 Sociedade; 10. Sociologia e Globalização. Em votação, o item acima foi APROVADO.

165 **Item 3 - CONCURSO DOCENTE - ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES - OBTENÇÃO**  
166 **DO TÍTULO DE LIVRE DOCÊNCIA - EDITAL FFLCH nº035/2017 (votação aberta).**  
167 Relatora: Professora Doutora Sandra Margarida Nitrini- parecer favorável. 3.1 -  
168 candidata inscrita: Stella Maris Scatena Franco Vilaradaga - FFLCH nº 035-2017 de  
169 02/07/2017 - área: História da América (Prot. 17.5.685.8.4). 3.2 - 17.5.684.8.8:  
170 Candidato inscrito: Anselmo Alfredo - FFLCH nº 035-2017 de 02/07/2017 - disciplina:  
171 Geografia Economica II. Em votação, o item acima foi APROVADO com 36 votos  
172 favoráveis. **Item 4 - CONCURSO DOCENTE - ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES -**  
173 **TITULAR 4.1 - 17.1.557.8.9: ÁREA DE HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA - Edital**  
174 **FFLCH/FLH nº 004/2017. Relatora:** Professora Doutora Cleusa Rios Pinheiro Passos -  
175 **parecer favorável. Candidatos inscritos:** Rafael de Bivar Marquese, Marcos Francisco  
176 Napolitano de Eugênio, Jorge Luis da Silva Grepan, Marcelo Cândido da Silva,  
177 Francisco Carlos Palomanes Martinho e Mary Anne Junqueira. 4.2 - 17.1.35.8.2: ÁREA  
178 DE GEOGRAFIA - Edital FFLCH/FLG Nº 002/2017. Relatora: Professora Doutora  
179 Arlete Orlando Cavaliere Ruech - parecer favorável. Candidatos inscritos: Luiz Antonio  
180 Bittar Venturi, Antonio Carlos Colangelo e Reinaldo Paul Perez Machado. Em votação,  
181 o item acima foi APROVADO com 35 votos favoráveis. **Item 5 - CONCURSO**  
182 **DOCENTE - OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA - COMISSÃO**  
183 **JULGADORA - Votação Sistema. 5.1 - ÁREA: HISTÓRIA DA AMÉRICA,**  
184 **DISCIPLINA HISTÓRIA DA AMÉRICA INDEPENDENTE (A) - DH - FFLCH Nº**  
185 **035/2017 de 02/07/2017 - candidata inscrita:** Stella Maris Scatena Franco Vilaradaga.  
186 **DOCENTES SUGERIDOS PELO DH PARA COMPOR A COMISSÃO.** Em votação o  
187 item acima foi aprovado, e, portanto, a inscrição foi ACEITA. Para constituição da  
188 comissão julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: Titulares: Profs. Drs.  
189 Maria Helena Rolim Capelato (DH-FFLCH, titular, aposentada), 32 votos; Mary Anne  
190 Junqueira (DH-FFLCH, livre-docente), 31 votos; José Luis Bendicho Beired (UNESP-  
191 Assis, livre-docente), 33 votos; José Alves Freitas Neto (UNICAMP, livre-docente), 30

## A T A S

192 votos; e Lidia Maria Vianna Possas (UNESP-Marília, livre-docente), 28 votos.  
193 Suplentes: Profs. Drs. Júlio César Pimentel Pinto Filho (DH-FFLCH, livre-docente), 6  
194 votos; Ana Cecília Arias Olmos (DLM-FFLCH, livre-docente), 3 votos; Tania da Costa  
195 Garcia (UNESP-Franca, livre-docente), 7 votos; Marcia Barbosa Mansor D'Alessio  
196 (UNIFESP, livre-docente), 6 votos e Antonio Carlos Amador Gil (UFES, titular), 4  
197 votos. 5.2 - DISCIPLINA: GEOGRAFIA ECONOMICA II - DG - FFLCH nº 035/2017  
198 de 02/07/2017 - candidato inscrito: Anselmo Alfredo. DOCENTES SUGERIDOS  
199 PELO DG PARA COMPOR A COMISSÃO: titulares: Profs. Drs. Jorge Luis da Silva  
200 Grespan (DH-FFLCH, livre-docente), 31 votos; Sandra Lencioni (DG-FFLCH, titular,  
201 aposentada), 29 votos; Paulo César da Costa Gomes (UFRJ, titular), 33 votos; Ricardo  
202 Luiz Coltro Antunes (Unicamp, titular), 30 votos e Ester Vaisman (UFMG, titular), 29  
203 votos. Suplentes: Profs. Drs. Vladimir Pinheiro Safatle (DF-FFLCH, livre-docente), 5  
204 votos; Marco Aurélio Werle (DF-FFLCH, livre-docente), 4 votos; André Roberto  
205 Martin (DG-FFLCH, titular), 1 voto; Marcelo José Lopes de Souza (UFRJ, titular), 3  
206 votos; Rogério Haesbaert da Costa (UFF, titular), 2 votos; Marcio Orlando Seligmann  
207 Silva (Unicamp, titular), 4 votos; Eliseu Savério Sposito (UNESP - Pres. Prudente,  
208 titular), 1 voto; José Leon Crochik (IPUSP, titular), 2 votos; Dirce Maria Antunes  
209 Suertegaray (UFRGS, titular), 1 voto. **Item 6 - CONCURSO DOCENTE - TITULAR -**  
210 **COMISSÃO JULGADORA - votação sistema. 6.1 - ÁREA DE HISTÓRIA E**  
211 **HISTORIOGRAFIA - Edital FFLCH/FLH nº004/2017. DOCENTES SUGERIDO**  
212 **PELO DH PARA COMPOR A COMISSÃO: Em votação o item acima foi aprovado, e,**  
213 **portanto, a inscrição foi ACEITA.** Para constituição da comissão julgadora, obteve-se  
214 em votação o seguinte resultado: Titulares: Profs. Drs. Gildo Magalhães dos Santos  
215 Filho (DH-FFLCH, titular), 30 votos; Raquel Glezer (DH-FFLCH, titular, aposentada),  
216 28 votos; Lúcia Bastos Pereira das Neves (UERJ, titular), 31 votos; Ronald José  
217 Raminelli (UFF, titular), 30 votos e Wilma Peres Costa (UNICAMP, titular), 28 votos.  
218 Suplentes: Profs. Drs. Vera Lúcia Amaral Ferlini (DH-FFLCH, titular, aposentada), 3  
219 votos; Sara Albieri (DH-FFLCH, titular), 7 votos; Alberto Aggio (UNESP - Franca,  
220 titular), 4 votos; Fernando Torres Londoño (PUC-SP, titular), 2 votos; e Maria Stella  
221 Martins Bresciani (Unicamp, titular), 7 votos. 6.2 - ÁREA DE GEOGRAFIA - Edital  
222 FFLCH/FLG Nº 002/2017. DOCENTES SUGERIDOS PELO DG PARA COMPOR A  
223 COMISSÃO: titulares: Profs. Drs. Gildo Magalhães dos Santos Filho (DH-FFLCH,

## A T A S

224 titular), 21 votos; Wanderley Messias da Costa (DG-FFLCH, titular, aposentado), 29  
225 votos; Roberto Verdum (UFRGS, titular), 29 votos; Dirce Maria Antunes Suertegaray  
226 (UFRGS, titular), 29 votos e Sergio dos Anjos Ferreira Pinto (UNESP – Rio Claro,  
227 titular), 31 votos. Suplentes: Ana Fani Alessandri Carlos (DG-FFLCH, titular), 16  
228 votos; Sandra Lencioni (DG-FFLCH, titular, aposentada), 2 votos; Ildo Luís Sauer  
229 (IEE-USP, titular), 2 votos; Ana Luiza Coelho Netto (UFRJ, titular), 1 voto; Csaba  
230 Déak (FAU-USP, titular), 2 votos; Hermann Johann Heinrich Kux (INPE, titular), 2  
231 votos; Beatriz Ribeiro Soares (UFU, titular), 1 voto e Magda Adelaide Lombardo  
232 (UNESP – Rio Claro, titular), 2 votos. **Item 7 - CONCURSO DOCENTE -**  
233 **OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA - RELATORIO FINAL - votação**  
234 **aberta. 7.5.690.8.8: ÁREA: LITERATURA BRASILEIRA, OPÇÃO 13 - ASPECTOS**  
235 **DA CRÔNICA NOS SÉCULOS XIX e XX. CANDIDATO APROVADO E**  
236 **INDICADO: PROFESSOR DOUTOR JOSÉ ALCIDES RIBEIRO. REALIZAÇÃO: de**  
237 **30 de outubro a 01 de novembro de 2017. Em votação, o item acima foi APROVADO**  
238 **com 25 votos favoráveis. Item 8 - CONCURSO DOCENTE - TITULAR -**  
239 **RELATÓRIO FINAL - votação aberta. 8.1 - 17.1.587.8.5: ÁREA: LÍNGUA E**  
240 **LITERATURA ÁRABE. CANDIDATO APROVADO E INDICADO: PROFESSOR**  
241 **DOUTOR MAMEDE MUSTAFÁ JAROUCHE. REALIZAÇÃO: 08 de novembro de**  
242 **2017. 8.2 - 16.1.3743.8.7: ÁREA: AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM. CANDIDATA**  
243 **APROVADA E INDICADA: PROFESSORA DOUTORA RAQUEL SANTANA**  
244 **SANTOS. REALIZAÇÃO: 10 de novembro de 2017. Em votação, o item acima foi**  
245 **APROVADO com 33 votos favoráveis. Item 9 - CARGOS DE PROFESSOR**  
246 **TITULAR - pedidos de manutenção - votação aberta. 9.1 - O DS solicita**  
247 **MANUTENÇÃO de 02 cargos de Professor TITULAR, vagos em decorrência das**  
248 **aposentadorias dos Profs. Drs. BRASILIO SALLUM JUNIOR e NADYA ARAUJO**  
249 **GUIMARÃES. (Proc.16.1.3649.8.0). 9.2 - O DH solicita MANUTENÇÃO DE 02**  
250 **cargos de Professor TITULAR, vagos em decorrência das aposentadorias dos Profs.**  
251 **Drs. ZILDA MARCIA IOKOI e CARLOS ROBERTO FIGUEIREDO NOGUEIRA.**  
252 **(Proc. 16.1.3649.8.0). 9.3 - O DLM solicita MANUTENÇÃO DE 01 cargo de Professor**  
253 **TITULAR, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. LYNN MARIO**  
254 **TRINDADE MENEZES DE SOUZA. (Proc. 16.1.3649.8.0). PARECERISTA - Prof.**  
255 **Dr. Yuri Tavares Rocha. Em votação, o item acima foi APROVADO com 34 votos**

## A T A S

256 favoráveis. **Item 10** - ESPECIALISTA DE RECONHECIDO SABER - PARA FIM  
257 ESPECÍFICO DE PARTICIPAÇÃO EM COMISSÃO JULGADORA - votação aberta.  
258 10.1 - O DF encaminha pedido para que o Prof. Dr. VINÍCIUS BERLENDIS DE  
259 FIGUEIREDO seja aceito como especialista de reconhecido saber para fim específico  
260 de indicação como membro de Comissão Julgadora de Concurso para Livre-Docência.  
261 Candidato: Prof. Dr. Luiz Sérgio Repa - Proc. 17.1.2706.8.1. 10.2 - O DF encaminha  
262 pedido para que o Prof. Dr. ALESSANDRO PINZANI seja aceito como especialista de  
263 reconhecido saber para fim específico de indicação como membro de Comissão  
264 Julgadora de Concurso para Livre-Docência. Candidato: Prof. Dr. Luis Sérgio Repa -  
265 Proc. 17.1.2707.8.8. Em votação, o item acima foi APROVADO com 32 votos  
266 favoráveis. **Item 11** - COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - CONVÊNIO  
267 (VOTAÇÃO ABERTA). 11.1 - Programa: Linguística. CONVÊNIO (DINTER):  
268 Doutorado interinstitucional entre a Universidade Estadual do Piauí e a USP. Em  
269 votação, o item acima foi APROVADO com 35 votos favoráveis. **Item 12** -  
270 COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE  
271 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO - votação aberta. 12.1 - Pedido do Programa de  
272 Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês para  
273 ALTERAÇÃO do nome do Programa para Programa de Pós-Graduação em Letras  
274 Estrangeiras e Tradução - LETRA e CRIAÇÃO de três áreas de concentração: Estudos  
275 Linguísticos, Estudos Literários e Culturais e Estudos da Tradução. Em esclarecimento,  
276 o Prof. Edelcio Gonçalves de Souza: “Querida lembrar que se trata também da criação  
277 de três áreas de concentração, além da troca do nome. Trata-se justamente daquele  
278 programa que vai congrega 4 programas de pós-graduação. Na verdade, estamos  
279 votando algo que já subiu para a Pró Reitoria. Foi encaminhado ad referendum e na  
280 minha fala eu posso já adiantar que ontem já passou na Câmara, isto é, já foi aprovado  
281 na câmara curricular. Então, as coisas estão andando. Ainda esta semana tem a reunião  
282 da câmara de avaliação; passado na câmara de avaliação, a câmara de normas vai fazer  
283 um ad referendum e então passa no Conselho de Pós-Graduação no começo de  
284 dezembro”. Em votação, o item acima foi APROVADO com 30 votos favoráveis. **Item**  
285 **13** - INGRESSO NO PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em  
286 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 13.1 - Professora Doutora MARIA DAS  
287 GRAÇAS DE SOUZA encaminha o pedido de participação no Programa de Professor

## A T A S

288 Sênior junto ao Departamento de FILOSOFIA. - 15.1.4113.8.6. 13.2 - Professora  
289 Doutora MARIA LUCIA MELLO E OLIVEIRA CACCIOLA encaminha o pedido de  
290 participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de FILOSOFIA. -  
291 11.1.2753.8.4. Em votação, o item acima foi APROVADO com 31 votos favoráveis. I –  
292 ADITAMENTO. 1 - COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - CONVÊNIOS E CO-  
293 ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL - DUPLA TITULAÇÃO ACADÊMICA -  
294 (VOTAÇÃO ABERTA). 1.1 - Pedido do Senhor ADILSON FERNANDO FRANZIN,  
295 aluno externo, referente ao Convênio entre a FFLCH e a Université Paris Sorbonne IV,  
296 França junto ao Programa de Pós Graduação em Teoria Literária e Literatura  
297 Comparada - E-Convênios 41465. Em votação, o item acima foi APROVADO. 2 -  
298 CONCURSO DOCENTE - ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES - DOUTOR - (votação  
299 aberta). 2.1 - REVISÃO DA DELIBERAÇÃO DA CONGREGAÇÃO DE 19.10.2017.  
300 POR TER OBSERVADO INCORREÇÕES NA ANÁLISE FORMAL DA  
301 DOCUMENTAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NO CONCURSO para  
302 provimento de dois cargos de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3, para o  
303 Departamento de Letras Modernas, área de Estudos Linguísticos e Literários em Inglês,  
304 disciplina de Língua Inglesa. Edital FFLCH/FLM nº 016/2013, de 29/04/2017.  
305 DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS - ÁREA DE ESTUDOS  
306 LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS - Edital FLM Nº016/2017 de  
307 29/04/2017 - 17.1.899.8.7. Parecer favorável: Rafael Matielo, Adolfo Tanzi Neto,  
308 Jonathas de Paula Chaguri, Fatima Aparecida Cezarin dos Santos, Paula Cristina Bullio,  
309 Pamela Freitas Pereira Toassi, Guilherme Jotto Kawachi, Marcos Cesar Polifemi, Thaís  
310 Valim Ramos, Vlatko Broz, Daniel de Mello Ferraz, André Nogueira Xavier, Maria  
311 Dolores Wirts Braga, Joana de São Pedro, Fabiana de Lacerda Vilaça, Elton Luiz  
312 Aliandro Furlanetto, Luciana Carvalho Fonseca, Bianca Rigamonti Valeiro Garcia, Ana  
313 Paula Bianconcini Anjos, Fernando Silvério de Lima, Monica Deitos Stedile Monawar,  
314 Graziela Pigatto Bohn, Samira Murad, Kricia Helena Barreto, William Mineo Tagata,  
315 Anelise Scotti Scherer, Maíra Sueco Maegava Córdoba e Naomi James Sutcliffe de  
316 Moraes. Parecer desfavorável: Bruno Peron Loureiro (não apresentou prova de que é  
317 portador do título de Doutor outorgado ou reconhecido pela USP ou de validade  
318 nacional, conforme reza o inciso II do item 1 do edital), Elizabeth Belleza Flandoli (não  
319 apresentou a comprovação dos trabalhos publicados, atividades realizadas, conforme

## A T A S

320 reza o inciso I do item 1 do edital), Glauco Corrêa da Cruz Bacic Fratric (não apresentou  
321 Memorial circunstanciado, conforme reza o inciso I do item 1 do edital) Maria Eugenia  
322 Witzler D'Esposito (não apresentou a comprovação dos trabalhos publicados, atividades  
323 realizadas, conforme reza o inciso I do item 1 do edital), Tamer Thabet (não apresentou a  
324 comprovação dos trabalhos publicados, atividades realizadas, conforme reza o inciso I  
325 do item 1 do edital) , Jaime Cará Júnior (não apresentou título de doutor outorgado ou  
326 reconhecido pela USP, conforme reza o incisos II do item 1 do edital) e Paula Cristina  
327 Lameu (não apresentou título de doutor outorgado ou reconhecido pela USP e a  
328 comprovação dos trabalhos publicados, atividades realizadas, conforme rezam os  
329 incisos I e II do item 1 do edital). Em esclarecimento, **Assist. Acad. Rosangela Duarte**  
330 **Vicente**: “Boa tarde. Trata-se de um pedido de reti-ratificação – conforme a gente o  
331 chama – de uma decisão aqui da Congregação, no sentido de ter apreciado as inscrições  
332 dos candidatos a concurso público, este, em especial, que foi o Edital FLM N°016/2017,  
333 concurso da ÁREA DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS,  
334 disciplina de Língua Inglesa. A Congregação de outubro apreciou, nós publicamos as  
335 inscrições aprovadas e as inscrições indeferidas, desfavoráveis por conta dos candidatos  
336 não terem apresentado algum item exigido no edital. Neste ínterim, nós vimos que  
337 houve um candidato, que não tínhamos observado, que deixou de apresentar o título de  
338 doutor; então, conversei com a Procuradoria Geral, conversei com a senhora diretora e  
339 estamos recolocando para reti-ratificar essa decisão. Então, na verdade, seria manter as  
340 inscrições dos candidatos já aprovados e acrescentar, neste rol das inscrições  
341 desfavoráveis, a inscrição de um dos candidatos que de fato não atendeu ao item exigido  
342 no edital, que seria a prova do seu título de doutor. Por isso que este item está voltando  
343 a essa congregação, mas isso não muda em nada o agendamento do concurso, porque o  
344 prazo para agendamento começara em outubro, quando nós apreciamos. Então, seria só  
345 para corrigir essa questão que foi vista nesse período para que a gente comece e conclua  
346 o concurso como deve ser: correto”. **Diretora**: “Agora que está, portanto, bem  
347 explicado, colocamos em votação”. Em votação, o item acima foi APROVADO.  
348 **Expediente. Vice-Diretor Prof. Paulo**: “Não é muito do meu hábito, pelo menos não  
349 nesses últimos tempos, nas últimas congregações em que a professora Maria Arminda  
350 presidia, tomar a palavra, mas como essa é a primeira a partir da volta da professora às  
351 atividades da Faculdade, me vejo absolutamente obrigado a comentar algumas questões

## A T A S

352 que me são caras e importantes e creio que todos devem comungar comigo dessa  
353 importância. Digo respeito fundamentalmente à questão da campanha eleitoral que  
354 ocupou a nossa vida aqui dentro da Faculdade, não minha apenas, não apenas a da  
355 professora Maria Arminda, mas também de outros colegas que atuaram diuturnamente  
356 para que o nosso projeto – e aí eu falo numa primeira pessoa do plural com a maior  
357 tranquilidade de não ser pedante: é o nosso projeto mesmo– um projeto que foi pensado,  
358 uma proposta que foi escrita, pensada, discutida por um grupo significativo de colegas,  
359 que foi colocada em discussão por toda essa universidade. E o que posso dizer, tendo  
360 participado ativamente dessa campanha, é que saio dela muito mais feliz do que quando  
361 entrei. Já dizia antes sobre esta campanha que esta era uma campanha em que não  
362 haveria derrota em hipótese alguma e, terminada a campanha, continuo dizendo que não  
363 houve derrota, muito pelo contrário. Era uma campanha que, como dizia muito bem o  
364 professor Ruy Braga, de ou se ganha ou se ganha, não havia como perder. E explico por  
365 que não perdemos e só ganhamos: o fato de não termos atingido o número de votos  
366 necessários para que a professora Maria Arminda fosse a primeira candidata da lista  
367 tríplice não significa que ela tenha perdido qualquer coisa porque o nosso capital  
368 político efetivo anterior à campanha era algo próximo a nulo, isto é, a sensação que eu  
369 tinha toda vez que eu ia ao CO era que simplesmente a Faculdade de Filosofia tinha um  
370 grande privilégio: ela era absolutamente desconsiderada, quer dizer, não havia a mínima  
371 consideração a respeito das nossas ideias, das nossas posições e daquilo que nós  
372 acreditávamos ser importante para a universidade. Após essa campanha e após a  
373 sensível vitória – e aí sim a vitória – na consulta popular que a nossa chapa obteve com  
374 um número expressivo de votos nos três segmentos da universidade, isso demonstra que  
375 efetivamente as nossas discussões, as nossas reflexões eram efetivamente corretas em  
376 acordo com aquilo que a maioria das pessoas pensam, mais do que isso, se nós  
377 observássemos claramente que três chapas estavam efetivamente respaldadas por votos  
378 dentro dessa eleição, a gente pode notar claramente que essa universidade tinha uma  
379 postura muito clara de uma oposição séria àquilo que nós temos hoje. Então, nesse  
380 sentido, quero dizer que, ainda que a oposição ou os ditos votos de oposição não tenham  
381 entrado num consenso razoável para que a gente conseguisse levar a termo uma  
382 candidatura do ponto de vista de uma vitória prática na primeira posição da lista, fica  
383 também muito claro que a soma dos votos – que era a da chapa da professora Maria

## A T A S

384 Arminda e do professor Ildo Sauer – constituiu a grande maioria dos votos não só da  
385 consulta popular como também do colégio eleitoral. Então, repito, sinto-me honrado,  
386 absolutamente feliz de ter participado dessa campanha ativamente. Foi um pouco mais  
387 de um mês de dureza, porque, afinal, a vida não para, a Faculdade também não para e as  
388 atividades de campanha não são poucas – principalmente para a professora Maria  
389 Arminda que estava encabeçando a chapa, mas não só ela, mas também toda uma  
390 equipe que estava ao seu lado. Quero dizer, então, que saímos orgulhosos e vitoriosos e  
391 que, agora a partir dessa terça-feira, com muita clareza na certeza de que esse capital  
392 político conquistado nessa eleição pode ser observado do ponto de vista prático, porque  
393 me parece que esses oitocentos e quarenta, oitocentos e cinquenta votos que nós  
394 tivemos no colégio eleitoral ecoaram. Explico: das vezes que fui ao CO – e acho que  
395 qualquer um pode observar isso de quando se vai ao CO – observo que aquela é uma  
396 plateia absolutamente apática, impassível, ninguém dá nenhuma marca ou sinal de  
397 emoção, ou seja, é algo completamente antisséptico., você fica inerte; é algo  
398 constrangedor e para quem fala é algo assustador porque, por mais que você faça um  
399 discurso acalorado, não ecoa. Praticamente parece que você fala para surdos. Acontece  
400 que nessa terça-feira, a Maria Arminda – e eu vou chamá-la assim porque a considero  
401 minha amiga e não só a considero como tenho certeza que é – quando fez a sua fala, e  
402 como sempre a primeira fala quando na abertura do Expediente – porque ela consegue  
403 isso também: ela consegue ser a primeira a ser inscrita sempre; e eu acho isso fantástico,  
404 porque também acho que já virou uma marca característica de quem ocupa a cadeira  
405 número um daquele CO, ainda que tenham tirado de nós este privilégio – marcou algo  
406 muito importante. Quero dizer que notei e fiquei feliz ao ver o seguinte: esta plateia que  
407 absolutamente não move uma piscada durante a fala de ninguém, ao término da fala da  
408 Maria Arminda, aplaudiu-a sensivelmente com emoção e isso para mim é uma marca  
409 clara de que o nosso discurso está ainda ecoando. E quero dizer – e me perdoem se eu  
410 estou me estendendo – que também senti isso por parte dos nossos concorrentes, ou  
411 seja, a forma como eu mesmo fui recebido e a forma como a professora Maria Arminda  
412 foi recebida pelos interlocutores de todas as unidades, de todos os campi, mostram  
413 claramente que o nosso protagonismo renasceu, me parece que temos como unidade  
414 acadêmica que aproveitar este que é um momento de reconhecimento de uma força  
415 política, não de uma força política pessoal, mas absolutamente institucional. Se nós,

## A T A S

416 como professores dessa casa, como ex-alunos, como funcionários não entendermos que  
417 esta é a nossa vez, o nosso momento, a nossa hora estaremos perdendo o bonde, o bonde  
418 da história efetivamente, ou seja, estaremos perdendo a oportunidade de alçar a nossa  
419 faculdade ao lugar que lhe é de direito, isto é, entre as principais e maiores unidades  
420 dessa universidade. Então, quero dizer que pela primeira vez – e estou aqui há mais de  
421 trinta anos – senti com clareza qual era o tamanho da nossa faculdade, da importância  
422 que nós temos e como fomos importantes também para pequenas unidades que nos  
423 apoiaram. É uma coisa muito curiosa que notei conversando com colegas diretores ‘ah,  
424 o nosso orçamento este ano vai ser 200 mil reais’ e então eu fico pensando comigo  
425 mesmo que isso são dez, quinze vezes menos do que o nosso, ou seja, o nosso tamanho  
426 do ponto de vista inclusive dos recursos da universidade é também algo impressionante  
427 e essas pequenas unidades veem em nós a única maneira que têm de conseguir voz.  
428 Nós, como uma liderança dentro da universidade, representamos também o apoio  
429 àqueles que não têm a menor condição de ter voz alguma. Existe essa disparidade aqui  
430 dentro e é curioso imaginar que existem unidades pequenas que não têm quantidade de  
431 representação e não têm recursos ou condições de fazer frente às grandes unidades,  
432 então, quer dizer, saímos desta campanha muito maiores do que entramos. Sinto orgulho  
433 de ter participado, de ter estado ao lado da professora Maria Arminda e dos momentos  
434 de felicidade que tive ao vê-la em uma ação política clara e precisa; pela forma como  
435 ela foi recebida – acho que todos tiveram a oportunidade de saber como ela foi recebida  
436 no debate na FEA, que foi o último debate oficial, em que ela foi aplaudida durante três  
437 minutos, aplausos que continuaram, mesmo quando pensávamos que iriam parar. Quero  
438 dizer que esta é a nossa vez e acho que a gente tem de fazer jus a isso. Era isso que eu  
439 queria dizer em relação à campanha: sinto-me extremamente agradecido por ter  
440 participado junto com você, Arminda, dessa campanha vitoriosa. Também quero dizer  
441 que essa ideia que a professora nos apresentou relativa aos centros de pesquisa é algo,  
442 na minha opinião, inovador e importante, que deve ser apoiado por todos de uma forma  
443 forte. Por que eu digo isso? Em algumas reuniões que fizemos entre os chefes de  
444 departamento, na diretoria, várias vezes nós colocamos a importância da modificação da  
445 nossa Faculdade, tanto na graduação quanto na pós-graduação, tendo em vista uma  
446 transversalidade do conhecimento e me parece que é o que se propõe a fundação desses  
447 novos centros, cuja característica primeira não é só a interdisciplinaridade, mas uma

## A T A S

448 transversalidade do conhecimento. Eu faço uma metáfora interessante, que é justamente  
449 imaginar que o caminho das Humanidades – do modo como os arquitetos o chamam –,  
450 que é o caminho entre o prédio da História e Geografia até o prédio da nossa  
451 Administração, tem de ser percorrido. Eu quero lembrar a todos que durante muitos  
452 momentos essa Faculdade foi colocada em xeque, dizendo-se que sua única solução  
453 seria a divisão dessa Faculdade; dizer, inclusive, que, durante a campanha, essa diretoria  
454 foi acusada de divisionista e nós nunca defendemos isso, muito pelo contrário, estamos  
455 querendo mostrar que existe uma unidade que foi conquistada do ponto de vista  
456 político. E que agora nada melhor que construir uma unidade tendo em vista aspectos  
457 acadêmicos e que isso seja comprado por todos nós, ou seja, esses dois centros devem  
458 abarcar os três prédios de uma forma bem clara, englobando os projetos individuais e  
459 coletivos, principalmente aqueles dos grupos de pesquisa, que é talvez a grande ideia  
460 para isso, a de conglomerar essas pesquisas que ocorrem de forma esporádica, soltas e  
461 que não teriam grande apoio de agências de fomento, porque pertencem a grupos fracos,  
462 ou pequenos ainda, incipientes muitas vezes, e dar um escopo que seja institucional e  
463 forte. Eu acho que essas duas ações, uma ação política de um lado e essa ação que é  
464 absolutamente acadêmica, devem andar juntas, porque se ao mesmo tempo que essa  
465 eleição mostra que temos uma voz política, por outro lado, nós temos de dar a resposta  
466 para a universidade, que é mostrar que aquilo que nós fazemos é pesquisa de qualidade  
467 e que nós somos capazes de formar muita gente boa dentro dessa universidade e dentro  
468 deste país. Então, dou meu apoio incondicional a essa ideia que, conforme eu havia dito  
469 para a professora Arminda, achava fantástica e que a cada dia que passa eu acho melhor  
470 ainda. Era esse meu depoimento, muito obrigado. Agora, continuemos a discussão”.

471 **Diretora:** “Professor Paulo, eu agradeço muito as suas palavras. Todos sabem que eu  
472 sou uma pessoa afetiva e muito movida por sentimentos, mas ao mesmo tempo tenho  
473 sempre uma preocupação com a sobriedade. Deixarei, porém, a sobriedade de lado para  
474 dizer a essa congregação que eu conheci o professor Paulo no processo eleitoral para a  
475 diretoria da Faculdade e ficamos muito amigos; ele tem sido um grande parceiro e foi  
476 uma descoberta a nossa relação, que, como toda relação, é interessante porque passa por  
477 um processo de ajuste, que foi de uma maneira tal que ficamos assim realmente dois  
478 parceiros, duas pessoas comprometidas com a Faculdade, duas pessoas que pensam a  
479 Faculdade em conjunto. Eu acho que isso são os ganhos reais da vida. Eu quero

## A T A S

480 agradecer publicamente a você, professor Paulo, e agradecer muito aos professores,  
481 colegas, funcionários, mesmo aos estudantes que se empenharam neste processo. Quer  
482 dizer, foi difícil, a Faculdade parecia dividida, eu fui questionada várias vezes ‘mas que  
483 faculdade a senhora representa?’, e eu tenho muita preocupação com o decoro das  
484 posições, então, mantendo o decoro, eu tentei responder do jeito que era possível,  
485 porque é claro que a divisão não era essa, a divisão estava ligada a projetos outros para a  
486 universidade e foi aí que nós perdemos. Muito obrigada”. **Repr no CO Prof. André**  
487 **Singer**: “Boa tarde a todos e todas. Queria cumprimentar a professora Maria Arminda e  
488 o professor Paulo pela votação. Eu vou pedir um tempinho um pouco maior, porque tem  
489 uma questão que apareceu na última reunião do CO que é importante para toda  
490 universidade e obviamente para nós também, que são as diretrizes orçamentárias. Em  
491 muitas reuniões do CO acontece esse fato que nos atrapalha bastante que é o surgimento  
492 de uma quantidade enorme de dados, de informações que evidentemente estão sendo  
493 trabalhadas por grandes equipes durante meses e meses e isso chega como um pacote  
494 que nós temos que olhar naquele momento e tentar entender e chegar a alguma posição.  
495 E a questão orçamentária é muito complexa, o orçamento da USP é maior que o de  
496 alguns Estados brasileiros, então, um orçamento importante. Tendo isto em vista, eu  
497 preparei aqui um resumo do resumo para que a congregação possa tomar algum  
498 conhecimento da situação. Houve, casualmente, uma vantagem para nós, porque o reitor  
499 apresentou a proposta e a votou de uma maneira muito estranha – para mim, mas pode  
500 ser que eu não compreenda e eu vou expor aqui – e a proposta foi aprovada. Só que ele  
501 faz um sistema de votação pelo qual os destaques ficam para depois e, como os  
502 destaques mudam a proposta, eu não entendo o que está sendo aprovado, mas seja como  
503 for, a proposta foi aprovada e os destaques serão votados em uma reunião extraordinária  
504 na próxima terça-feira. Com isso, nós temos condição – excepcionalmente, porque não  
505 iríamos ter – de avaliar alguma coisa e de tomar algumas posições que eu gostaria que a  
506 congregação tomasse. Por isso que estou pedindo alguns minutinhos a mais, porque o  
507 assunto é complexo e eu realmente me esforcei para fazer um grande resumo e uma  
508 proposta, de tal maneira que a congregação possa tomar uma posição e eu possa  
509 representar essa posição no Conselho. Uma coisa que eu preciso esclarecer é o seguinte:  
510 o que foi votado parcialmente e será complementado com a votação dos destaques não é  
511 o orçamento, são as diretrizes orçamentárias, ou seja, é a orientação para a confecção do

## A T A S

512 orçamento que, se eu entendo bem, nós vamos votar na última reunião do Conselho, em  
513 dezembro; então, não se trata ainda de números, mas sim de orientações gerais. A  
514 premissa dessas diretrizes exposta pelos diversos dirigentes da universidade que tiveram  
515 lá falando é a seguinte: a USP teria superado a etapa mais grave da sua crise financeira,  
516 por meio fundamentalmente do PIDVs e do plano de sustentabilidade que foi aprovado.  
517 Nós discutimos longamente e a reitoria considera que a universidade superou essa etapa  
518 mais grave da crise; o comprometimento com o pessoal caiu para 90%, então, nós  
519 estamos com uma curva que tende a ser positiva. O outro dado positivo é que o ICMS  
520 tem uma previsão de crescimento pequeno, de acordo com a melhora da economia que  
521 está em curso, pequena, mas existente. No entanto, na avaliação do reitor – e vou agora  
522 traduzir com as minhas palavras, que não são as palavras que foram ditas lá, mas como  
523 eu tenho que fazer um resumo muito sintético, eu diria dessa forma – a USP superou o  
524 pior da crise, mas com o dinheiro disponível, ela apenas consegue sobreviver, ela não  
525 tem como se expandir em nenhuma direção, tem apenas como se manter, portanto, é  
526 preciso buscar outras fontes de financiamento. E eu gostaria de deixar essa informação  
527 como um item para o qual eu pediria nesse momento a reflexão da congregação, porque  
528 eu acho que isso tem consequências futuras às quais não vou me referir neste momento.  
529 Com base nesta apreciação geral, quais são as diretrizes – vamos chamar assim –  
530 fundamentais que foram propostas: são seis diretrizes gerais, das quais as mais  
531 importantes são as duas primeiras, mas lerei as três para que a congregação tome ciência  
532 da síntese. Primeira: manter suspensas as reposições de servidores técnicos e  
533 administrativos, portanto, não haveria nenhuma contratação de funcionários para o ano  
534 que vem; ponto dois: dependendo do comportamento da arrecadação do ICMS,  
535 contratação de 150 novos docentes. Esses são os dois pontos mais importantes. Depois,  
536 três: os recursos destinados a outros custeios em investimento das unidades, órgãos e  
537 institutos deverão ser no mínimo iguais aos valores da dotação orçamentária inicial de  
538 2017; quarto: as estimativas de despesas com serviços de limpeza, vigilância,  
539 assistência médica, odontológica, restaurantes universitários e serviços de utilidade  
540 pública devem estar baseadas nos gastos atuais acrescido do valor necessário para  
541 cobrir eventual reajuste de preços e tarifas no próximo benefício; e cinco: a efetiva  
542 realização das receitas e execução das despesas deve ser rigorosamente monitorada pela  
543 assessoria de planejamento orçamentário, a PO, e apresentada de forma detalhada nas

## A T A S

544 revisões orçamentárias; seis: a comissão de orçamento e planejamento e a assessoria de  
545 planejamento orçamentário deverão apresentar ao CO a proposta de modelo provisório  
546 de planejamento plurianual em atendimento ao capítulo sétimo, da resolução 7344. Eu  
547 fiz questão de ler essas diretrizes gerais para que a congregação tivesse uma noção de  
548 quais são os itens fundamentais, e agora eu vou à proposta que eu gostaria de saber se a  
549 congregação está de acordo. Tem a ver com os destaques que foram apresentados ali.  
550 Então, a primeira proposta que trago aqui para a congregação é a de que nós apoiemos a  
551 supressão do item que diz “suspensão das contratações de funcionários”, estou  
552 propondo que a gente apoie o destaque que o suprima, com o argumento de que nós não  
553 precisamos engessar o orçamento. Se a universidade não tiver realmente condições, nós  
554 podemos não contratar, mas nós não precisamos dizer que não vamos contratar. Este  
555 seria o argumento sendo favoráveis à supressão deste item. Mas eu quero dizer para  
556 vocês que minha intuição diz que nós não vamos ganhar se nós aprovarmos esta  
557 orientação. Com toda a sinceridade, acho que nós vamos perder. Há um trabalho em  
558 curso de tentativas de representante do CO, sobretudo representantes de congregação,  
559 de se articularem para conseguirem tornar mais efetivo tanto o entendimento das  
560 propostas, como possíveis novas propostas. Mas este é um trabalho lento e não creio  
561 que neste item específico, nós tenhamos muitas chances de ganhar – pode ser que eu me  
562 surpreenda. Logo, eu proporia que nós aprovássemos isso como uma tentativa, mas que  
563 também aprovássemos uma outra tentativa, que é a seguinte proposta: no item 1 –  
564 ‘manter suspensas as reposições de servidores técnicos e administrativos’ –, que é a  
565 proposta da reitoria, o destaque que eu gostaria que a congregação apoiasse diz assim: à  
566 exceção da possibilidade, a ser estudada pela COP e pela CLR, que é a comissão de  
567 legislação, de preenchimento de cargos vagos no Hospital Universitário. E aqui eu faço  
568 um destaque do destaque: boa parte do debate que ocorreu – porque eu estou resumindo  
569 a proposta da reitoria, mas ocorreu um debate no CO, que talvez alguns tenham  
570 assistido porque ele é transmitido pela IPTV – se deu em torno da questão do HU, que,  
571 por coincidência, no dia da reunião do CO, teve o serviço de emergência pediátrica  
572 fechado. Houve uma moção muito forte da Escola de Enfermagem a favor de uma  
573 política de manutenção do HU e, como se sabe, e foi diversas vezes reiterado pelos  
574 representantes discentes que estavam no CO, os estudantes de Medicina estão em greve  
575 há dez dias e, segundo a representação discente que estava lá – que aliás foi quem

## A T A S

576 propôs este destaque que eu sugiro que a congregação da Faculdade de Filosofia apoie –  
577 os estudantes de Medicina estão em greve há dez dias pela primeira vez em cinquenta e  
578 cinco anos – é o dado que estava lá, eu achei que já tinha havido greve depois disso,  
579 mas talvez eu não esteja acompanhando bem a realidade da Faculdade de Medicina. O  
580 item Hospital Universitário talvez seja o de maior sensibilidade neste debate do  
581 orçamento – tanto foi na terça passada como talvez seja na próxima terça. Não sei se  
582 está claro: eu acho que deveríamos propor a supressão do item 1 e, como eu acho que  
583 ele não vai passar, que então nós deveríamos apoiar este destaque, que – eu repito –  
584 seria a possibilidade de colocar uma exceção para a possibilidade de contratar  
585 preenchimento de claros vagos no HU. Está redigido de uma maneira muito cautelosa,  
586 porque diz ‘a possibilidade a ser estudada pela COP e pela CLR’, quer dizer, abre a  
587 possibilidade, mas não está dizendo que vai haver contratação. O terceiro item que eu  
588 gostaria de sugerir que nós apoiássemos é o que diz o seguinte: ‘da mesma maneira  
589 como nas diretrizes gerais se está condicionando à arrecadação do ICMS a contratação  
590 de 150 novos docentes, que nós devemos também incluir nas orientações gerais para a  
591 confecção do orçamento que, a depender da arrecadação do ICMS, houvesse a  
592 possibilidade de reajuste salarial. Eu acho importante lembrar que nós tivemos no ano  
593 passado metade da inflação e este ano zero. Estas perdas vão se acumulando e  
594 evidentemente isto já deve estar pesando para todos e vai pesar cada vez mais, então, eu  
595 acho que é abrir possibilidades – porque não estamos nem dizendo que vai haver  
596 reajuste salarial, estamos abrindo a possibilidade de que exista, a depender da  
597 arrecadação do ICMS. O quarto e último destaque que eu gostaria de colocar em  
598 consideração da congregação é que essas contratações fossem feitas em RDIDP –  
599 curiosamente também uma proposta da representação discente, que teve uma atuação  
600 muito boa – e me parece que tem tudo a ver com a nossa exposição, isto é, da Faculdade  
601 de Filosofia em favor do RDIDP. Eu gostaria de saber, antes de rapidamente passar para  
602 dois outros itens, se a congregação está de acordo com essas quatro propostas e eu  
603 posso falar em nome da congregação nesse sentido na próxima reunião do CO. Alguém  
604 gostaria de – se a diretora me permite fazer essa consulta – se manifestar ou de divergir  
605 ou complementar? Consideramos aprovado então. Existem outros destaques e eu pediria  
606 só que houvesse certa tolerância da congregação para que possa avaliar na hora as  
607 condições, porque se não nós tomaremos um tempo enorme aqui para discutir cada um

## A T A S

608 dos itens. Eu acho que não é o caso, são coisas mais específicas que eu me permitiria  
609 avaliar no momento – a menos que a congregação queira que eu faça esse debate,  
610 houvesse tempo para isso”. **Diretora:** “Eu acho, professor, – se me permite uma  
611 consideração – que não é o caso, porque tem uma dinâmica interna no Conselho. Essa  
612 congregação já sabe da direção que a representação da congregação, que é ocupada pelo  
613 senhor, tem dado a essas questões, então, é um voto de confiança ao nosso  
614 representante. Até porque há uma dinâmica que exige que na hora tomemos algumas  
615 decisões e representação é isso: está envolvida com as questões da dinâmica do  
616 momento. Eu sugiro, então, que essa congregação nesses outros itens que são mais  
617 pontuais deem um voto de confiança à representação da congregação, portanto, ao  
618 professor André Singer”. **Prof André Singer:** “Eu agradeço à proposta, mas esse  
619 trabalho que eu tenho procurado fazer em nome da Faculdade exige que a congregação  
620 esteja acompanhando o assunto, porque do contrário se torna inócuo, quer dizer, não há  
621 nenhuma consistência no que eu posso fazer. Mas se houver acordo quanto a isso, eu só  
622 faria uma referência muito breve ao seguinte: representando o que nós decidimos no  
623 Conselho regulamentar – o anterior, não o extraordinário –, no expediente, eu fiz uso da  
624 palavra para me referir ao caso do ex-reitor da UFSC e, como são poucas linhas, eu vou  
625 ler muito rapidamente a mensagem de solidariedade que elaborei, porque o que eu  
626 gostaria de propor – uma vez que houve um acolhimento muito favorável a essa  
627 manifestação no Conselho, mas não foi tomada nenhuma decisão – é que  
628 transmitíssemos em nome da nossa Congregação esta mensagem a Universidade  
629 Federal de Santa Catarina, se a congregação estiver de acordo. O que eu disse, então, foi  
630 o seguinte: ‘Venho à presença deste Conselho Universitário para, em nome da  
631 Congregação da Faculdade Filosofia, Letras e Ciências Humanas, propor uma reflexão e  
632 uma manifestação da Universidade de São Paulo a respeito do ocorrido no mês passado  
633 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Farei um breve relato do que  
634 aconteceu com base em reportagem da revista “Veja”, e o faço propositadamente, pois  
635 esta publicação é insuspeita de qualquer viés de esquerda. Os fatos são os seguintes. O  
636 então reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo foi preso em 14 de setembro passado. Foi  
637 preso em casa, sem qualquer condenação e por razões obscuras. O ato que parece ter  
638 provocado a detenção seria Cancellier ter apenas avocado um processo da corregedoria  
639 da universidade. Cancellier ficou, de acordo com a revista “Veja”, trinta horas na

## A T A S

640 Penitenciária de Florianópolis. O reitor foi algemado, teve os pés acorrentados e, nu, foi  
641 submetido à revista íntima. No dia seguinte, a juíza substituta, pois a que decretara a  
642 prisão estava licenciada, decretou a soltura, dizendo que a delegada responsável não  
643 havia apresentado motivos que justificassem a prisão. Proibido de entrar no campus e  
644 profundamente abalado com o episódio da prisão, o ex-reitor se matou cerca de quinze  
645 dias depois, em 2/10/2017, deixando um bilhete com os seguintes dizeres: “A minha  
646 morte foi decretada quando fui banido da universidade!!!”. O caso do ex-reitor Luiz  
647 Carlos Cancellier de Olivo, da UFSC, se inscreve em um quadro em que as instituições  
648 do Estado de direito, em particular a da presunção de inocência, estão sob forte tensão  
649 no país. Por isso, acreditamos que a Universidade de São Paulo deveria manifestar  
650 solidariedade à UFSC, cuja comunidade encontra-se profundamente abalada pelo  
651 ocorrido, e reiterar a sua posição inabalável em defesa da democracia e das garantias  
652 individuais que são fundamento do Estado de Direito’. Eu acho que deveríamos estudar  
653 a possibilidade de mandar essa mensagem para a UFSC, em nome da nossa  
654 Congregação, se vocês estiverem de acordo. Era isso”. Em consulta, APROVADO o  
655 texto de manifestação de solidariedade a Universidade Federal de Santa Catarina  
656 (UFSC). Em aparte, **Vice-diretor Paulo Martins**: “Gostaria de fazer só uma sugestão –  
657 não sei se caberia dentro da sua proposta –, naquela questão que você coloca a respeito  
658 da possibilidade de contratação, caso sejam contratações para o HU, a inclusão da  
659 creche. Será que não seria razoável?”. **Prof. André Singer**: “O destaque em relação à  
660 creche eu não apresentei aqui, professor Paulo, porque ficou um pouco vago. O  
661 professor Marcos Magalhães retomou uma orientação, do orçamento do ano passado,  
662 que era o preenchimento de todas as vagas das creches, mas ele mesmo disse que não  
663 tem certeza, dada a situação atual, se essa orientação continua valendo. Por isso que eu  
664 pensei que era melhor fazer uma consulta antes da gente tomar uma posição oficial,  
665 porque o problema é que, quando tomamos uma posição oficial, ela tem de ser  
666 transmitida. O que nós decidimos aqui precisa ter consequência; eu estou bastante  
667 atento à questão da creche, mas eu gostaria que tivéssemos uma proposta mais definida  
668 que pudesse submeter à congregação, no caso, como ainda não está, eu não propus. Há  
669 um destaque do professor Marcos Magalhães de preenchimento das vagas ociosas, mas  
670 ele mesmo comentou que estava um pouco em dúvida, não tinha certeza se ainda era o  
671 caso. Digamos que ele fez como uma maneira de colocar a questão, porém não ficou

## A T A S

672 muito claro qual a situação e sobre qual é a orientação que precisa ser tomada. O meu  
673 cuidado é de que a gente não tome decisões que sejam questionáveis por qualquer razão  
674 que a gente não conheça”. **Prof. Elisabetta Santoro**: “O que eu sei da creche é que as  
675 vagas ociosas foram preenchidas, porque a creche Oeste foi fechada. Juntando tudo na  
676 creche Central, então, foram preenchidas, obviamente. É essa a questão: o que eu estou  
677 perguntando é se não seria possível decidir, entre nós da congregação, se a Faculdade  
678 apoiaria um destaque em favor das creches e se, na hora do próprio CO, houver um  
679 esclarecimento adequado, nós teríamos possibilidade de votar favoravelmente a ele com  
680 o apoio da congregação”. **Prof. André Singer**: “Acho muito bom e, se a professora me  
681 permite, eu sugeriria então o seguinte: uma posição genérica da congregação em favor  
682 da sustentação das creches e aí eu verifico qual é a melhor condução possível dentro  
683 dessa orientação geral, se todos estiverem de acordo. Eu agradeço muito e novamente  
684 parabéns, diretora”. **Diretora**: “Antes de passar aos representantes das comissões  
685 estatutárias, falarei duas coisas de que esqueci de dizer durante o expediente. Neste  
686 orçamento, nós fizemos também a projeção para construir um programa complementar  
687 de apoio à integração de ingressantes em projetos acadêmicos dos novos alunos, que é  
688 aquela política que nós tínhamos proposto, ligada aos novos ingressantes, então, tem um  
689 recurso para isso e um montante para a recepção dos calouros da Faculdade. Quer dizer,  
690 a Faculdade está disponibilizando um recurso só para a recepção dos calouros e para  
691 construir um programa de recepção aos novos ingressantes. Isso foi o que deveria ter  
692 sido dito, mas eu me esqueci. Desculpe-me”. **EXPEDIENTE DA GRADUAÇÃO. Prof.**  
693 **Emerson Galvani** (Repr da Prof. Mona): “Serei breve, há alguns informes da Comissão  
694 de Graduação. Um deles é que no dia 30 de novembro, semana que vem, ocorrerá o  
695 encontro de discentes para a apresentação e reflexão sobre as licenciaturas da nossa  
696 unidade, vindo de encontro àquela questão da adequação dos currículos e todo o debate  
697 que já vem ocorrendo aqui com relação a essa adequação curricular das licenciaturas às  
698 novas deliberações do Conselho Estadual de Educação. Então, será na próxima semana,  
699 no dia 30 de novembro, na sala 102 do prédio das Letras, das 14 às 17 horas. É um  
700 evento organizado e coordenado pela Comissão de Graduação da unidade e contando  
701 com a coordenação mais direta da professora Fernanda Ortale, das Letras. Esse é um  
702 evento aberto a todos os discentes e docentes da Unidade. Além disso, há um outro  
703 evento proposto que seria o simpósio para tratar especificamente do bacharelado e da

## A T A S

704 licenciatura dentro da unidade como um todo. Esse evento, por razões da nossa agenda,  
705 ficou para o início do próximo semestre de 2018 e é um evento para discutir exatamente  
706 essas adequações das licenciaturas e o perfil do bacharelado e do licenciado aqui da  
707 nossa Unidade; é um evento construído juntamente com as coordenações de curso,  
708 licenciaturas e bacharelados, com a direção da Unidade e com a representação discente.  
709 Então, como não foi possível a realização do evento neste final de ano, este fica para o  
710 início do próximo semestre. Uma informação também sobre a semana de recepção dos  
711 calouros para 2018. Como a professora Maria Arminda já adiantou, a unidade está  
712 disponibilizando recursos para isso. Já tivemos uma reunião com o professor Paulo,  
713 durante o afastamento da diretora Maria Arminda, para tratar desse assunto e temos uma  
714 nova reunião na segunda-feira, às 14:30. Existe uma comissão dentro da Comissão de  
715 Graduação, que conta com um representante de cada curso, para tratar desse assunto,  
716 então, é um diálogo que ocorre entre os centros acadêmicos com essa comissão que faz  
717 parte da Comissão de Graduação e a direção da unidade, tentando fazer uma  
718 programação que não se sobreponha às atividades. Só recordando, a semana de  
719 matrículas para 2018 é 15 e 16 de fevereiro, que é aquela semana do carnaval, aquele  
720 restinho de semana; já foi assim este ano, em 2017, como será em 2018. Então, este é  
721 um momento em que há toda uma estrutura da instituição da unidade disponibilizada  
722 para isso em termos de recursos humanos e em termos de materiais. Estamos pensando  
723 em um kit de recebimento que contenham um *folder* da unidade, com orientações,  
724 instruções e alguns outros materiais, como marcador de livro e coisas que identifiquem  
725 que o aluno está entrando na Universidade e possa ajudá-lo a se identificar. E há a  
726 semana de recepção dos calouros, que é de 26 de fevereiro a 2 de março, aquela  
727 primeira em que as atividades da graduação para os ingressantes são dispensadas, então,  
728 há toda uma programação que vem sendo construída e a gente tem feito um esforço no  
729 sentido de dar continuidade ao trabalho que já foi feito neste e nos anos anteriores, com  
730 a independência de que cada centro acadêmico da coordenação de curso faça a sua  
731 programação e que isso não se sobreponha às programações da unidade e da direção. É  
732 isso. Obrigado a todos”. EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO.  
733 **Prof. Edelcio Gonçalves de Souza:** “Boa tarde a todos. Eu já tinha adiantado uma das  
734 coisas que eu ia falar, que é justamente a aprovação do LETRA na câmara curricular.  
735 Isso aconteceu ontem, o programa está aprovado, agora resta passar na câmara de

## A T A S

736 normas, na câmara de avaliação e depois ir para o Conselho de Pós-Graduação. A julgar  
737 pelo andamento do processo, acho que a gente vai conseguir começar no início do ano  
738 que vem, absorvendo os alunos que fizeram o processo seletivo nos programas que  
739 estão aderindo, então, acho que a gente vai começar a funcionar. Então, no final das  
740 contas, ficaram o programa de francês, que é o programa recipiente e cujo nome a gente  
741 trocou – como a gente aprovou hoje; então, o programa de francês é o recipiente desses  
742 outros programas, que seriam o programa de estudos da tradução, o programa de russo e  
743 o programa de estudos judaicos e árabes. A gente tem a esperança de que outros  
744 programas também possam aderir, por exemplo, o programa de inglês, então, vamos ver  
745 o que vai acontecer no decorrer do ano que vem. A segunda coisa é que na próxima  
746 terça-feira, a gente vai ter a conclusão do processo de avaliação da Pós-Graduação na  
747 Universidade; haverá uma grande reunião com a apresentação de resultados. Na última  
748 CPG, nós tiramos um documento a partir de um fórum que fizemos sobre a avaliação da  
749 universidade e esse documento eu estou terminando de elaborar. Vou fazer então um  
750 convite para o pró-reitor para participar da nossa próxima CPG ou talvez de uma  
751 extraordinária para entregar o documento e fazer uma discussão. Também fiz uma  
752 solicitação para que a gente pudesse apresentar o documento nessa reunião de terça, mas  
753 como ainda não tive uma resposta, estou aguardando. É isso”. EXPEDIENTE DA  
754 COMISSÃO DE PESQUISA. Prof. Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi: “Boa  
755 tarde a todos. Eu tenho quatro informes, então, eu solicito um pouquinho da paciência  
756 de vocês e prometo não atormentá-los muito. O primeiro é sobre as resoluções de pós-  
757 doutorado e pesquisador colaborador, da pró-reitoria de pesquisa. As duas estão prontas,  
758 o pós doc hoje passa a ter restrição ao prazo máximo de sete anos após a obtenção de  
759 título de doutor para ingressar no programa e os demais casos devem ingressar no  
760 programa de pesquisador colaborador. As duas resoluções são muito semelhantes e eu  
761 estou enviando pela Comissão de Pesquisa, via representante de secretarias de  
762 departamento, a todos vocês. Todos os estágios de pós-doutorado ainda em andamento  
763 devem cumprir a norma vigente quando da inscrição. Então, na realidade tudo que deu  
764 entrada nos departamentos até o dia 3 de outubro deste ano – e com ‘deu entrada’ eu  
765 quero dizer que tenha chego lá o processo com a documentação antes de 3 de outubro –  
766 se enquadra na norma anterior. Foi esse o acerto que nós fizemos na pró-reitoria. Ainda  
767 não há sistema para a inscrição do pesquisador colaborador, ao contrário do pós doc que

## A T A S

768 já tem um sistema construído, a inscrição se dá via sistema Atena. Para o pesquisador  
769 colaborador esse mecanismo está sendo construído, portanto, por enquanto a sua  
770 inscrição deve ser feita via processo físico, iniciando pelos departamentos. Depois, em  
771 atendimento à necessidade de uniformizar os procedimentos para o pós doutorado e  
772 agora para o pesquisador colaborador aqui na faculdade, a Comissão de Pesquisa  
773 aprovou na última reunião, que foi no dia 16 de novembro, duas minutas a serem  
774 observadas juntamente com as resoluções; essas minutas se encontram na página da  
775 Faculdade, no link da Comissão de Pesquisa, e também serão enviadas a todos via  
776 representantes e secretarias de departamentos. O segundo informe é a respeito da  
777 segunda fase do vigésimo quinto SIICUSP, que ocorreu entre os dias 24 e 25 de  
778 outubro, com a apresentação de pôsteres dos estudantes selecionados na primeira fase.  
779 O próximo passo, que é o que está sendo feito agora, são as indicações ao prêmio do  
780 CNPQ e a estágios em universidades estrangeiras. No ano passado – e esse é o meu  
781 terceiro informe – a Faculdade de Filosofia teve para ambos, tanto para o prêmio como  
782 para indicação para a universidade, a indicação do estudante Paulo Roberto de Oliveira  
783 Marques, do Departamento de História, da área de História da África, que fez um  
784 estágio nesse ano na Universidade de **Humboldt** ? com excelente aproveitamento,  
785 destacado inclusive pelos responsáveis pela parceria. Então, eu quero deixar em relevo a  
786 participação do Paulo Roberto, nosso estudante nesse programa. E, por fim, meu último  
787 informe: a pró reitoria de pesquisa está criando um comitê de boas práticas em pesquisa  
788 a fim de promover atividades de orientação e de prevenção à plágio, falseamento de  
789 dados, problemas na aplicação de metodologia, etc. A ideia é promover minicursos,  
790 simpósios e elaborar cartilhas de antecipação a problemas. É isso, muito obrigada”.

791 **Prof. Tercio Loureiro Redondo:** “Gostaria de fazer duas perguntas à professora Ana  
792 Paula. Primeiro eu gostaria de saber qual foi o motivo dessa mudança, sobretudo em  
793 relação a esse prazo de sete anos para o pós doc, porque nós temos vários casos de  
794 colegas aqui com carreiras já constituídas que têm feito pós doc muito depois de  
795 cumprido já esse prazo. A pergunta que fica é se há possibilidade de bolsa para essa  
796 nova modalidade que está sendo criada de pesquisador colaborador”. **Prof. Ana Paula:**  
797 “Eu vou começar com a segunda pergunta, que eu acho que é mais fácil: sim, porque na  
798 realidade nada muda em relação à nomenclatura das agências de fomento, que podem  
799 ter a bolsa de pós doc – no caso da FAPESP, não pode mesmo ultrapassar o prazo de

## A T A S

800 sete anos, esse é um dos critérios; e no caso do CNPQ tem aquela divisão sênior. Então  
801 é mais ou menos uma temporalidade que se enquadra na temporalidade das agências e a  
802 nomenclatura, no caso de concessão de bolsa de pós doc por qualquer tipo de agência,  
803 não altera em nada a recepção pelos departamentos, então, é possível sim fazer inscrição  
804 como pesquisador colaborador, obtendo uma bolsa de pós-doutorado, isso porque aqui  
805 na USP nós não temos mesmo bolsas de pós-doutorado, elas têm de ser obtidas junto às  
806 agências. Quanto ao prazo de sete anos, eu misturei um pouco aqui, mas de certa  
807 maneira ele tem seguido agora uma nomenclatura que é a da FAPESP, que é a  
808 nomenclatura do CNPQ e, enfim, de certa forma, esse prazo acabou se enquadrando  
809 dessa maneira. Tudo isso se encontra dentro de uma pesquisa de formulação de alguns  
810 programas por parte da pró-reitoria de pesquisa; o programa de pós-doutorado, que na  
811 realidade não foi formulado, mas foi agora colocado em detalhes, e o programa de  
812 iniciação científica. Então, essa reforma dos programas acabou acarretando isso”.

813 **Diretora**: “Mais alguma questão ou pergunta? Algo mais, professora?” **Prof. Ana**

814 **Paula**: “Não, só isso. Eu agradeço e peço desculpas por não ter comparecido à última  
815 congregação, mas eu tive uma enxaqueca fortíssima”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO**

816 **DE CULTURA E EXTENSÃO. Profa. Esmeralda Vailati Negrão**: “Boa tarde a

817 todos. Diretora Maria Arminda, parabéns pela campanha. Eu estou aqui porque está  
818 havendo neste momento o conselho de cultura e extensão da pró-reitoria, o CCEX, e  
819 acontece que o professor Mário está lá e logo após a reunião do conselho vai haver um  
820 debate sobre as perspectivas para a cultura e extensão universitária. O professor Attila,  
821 como nosso vice-presidente, foi convidado a participar e por isso eu estou dando o  
822 informe: nós tivemos reunião ontem à tarde e o principal a ser informado é que houve a  
823 publicação e a homologação de uma resolução que vai alterar o processo de  
824 homologação dos cursos de extensão. Os cursos de extensão que eram aprovados pelas  
825 câmaras da pró-reitoria, agora passam a ser aprovados pelas comissões das unidades, o  
826 que dá mais responsabilidade para nós, membros dessa comissão – porque nós é que  
827 vamos ter de avaliar todo o processamento desses cursos e acompanhar seu andamento  
828 –, mas, por outro lado, dá uma maior flexibilidade com relação aos prazos, que antes  
829 eram muito fixos porque tinham uma tramitação muito complicada – passava por nós, ia  
830 para câmara e então voltava. Então, com isso, haverá uma certa agilidade. O que nós  
831 decidimos ontem é que o professor Mário com o pessoal da secretaria da Comissão de

## A T A S

832 Cultura e Extensão da Faculdade vão fazer um estudo do andamento dos processos para  
833 que a gente abra inscrições para cursos com maior frequência dentro da faculdade, além  
834 disso, como a gente vai ter essa responsabilidade – porque antes era a câmara que  
835 alertava quando havia algum problema no modo como o andamento do curso estava se  
836 dando, agora nós é que temos de fazer isso –, eles vão elaborar, com a experiência do  
837 professor Mário e a experiência do pessoal da nossa Comissão, um *checklist*, uma  
838 cartilha tanto para que nós, membros da Comissão, possamos avaliar isso com mais  
839 cuidado, como para que possamos passar para os departamentos as questões  
840 fundamentais que têm que contemplar para submeter um curso de cultura e extensão  
841 para a comissão para que a gente possa acompanhar melhor o andamento dessas  
842 questões. Será um aprendizado para todos nós, mas acho que valerá a pena em termos  
843 de agilidade no credenciamento dos cursos. Os relatórios finais continuam sendo  
844 aprovados pela câmara da Comissão de Cultura e Extensão, então, a câmara de cursos  
845 continua aprovando relatórios, o que, também aqui, caso eles peguem algo que nós  
846 deixamos passar, a responsabilidade recai sobre nós na questão do credenciamento. Era  
847 só isso, professora. Muito obrigada”. **Diretora:** “Professora, eu tenho uma questão.  
848 Quer dizer que a câmara de cursos da pró-reitoria só terá função de acompanhar?”.  
849 **Profa. Esmeralda:** “Até o acompanhamento é nosso. O que eles vão ver é o relatório  
850 final dos cursos. Então, cabe a nós toda a responsabilidade, tanto da homologação dos  
851 cursos, das inscrições, os cancelamentos, os atrasos, quer dizer, vai exigir de todos nós  
852 uma grande colaboração dos próprios departamentos, porque tudo terá de vir muito bem  
853 formalizado. Afinal, nós não temos essa experiência de vivência da Câmara de cursos  
854 da pró-reitoria e nem temos, como nós conhecemos, a assessoria daqueles funcionários,  
855 que são extremamente experientes, isto é, será para nós um desafio ter de avaliar todo  
856 esse conjunto de cursos da Faculdade”. **Diretora:** “A verdade é que isso para nós é  
857 meio inócuo. A questão é que, portanto, quando a pró-reitoria de Cultura e Extensão  
858 perdeu a avaliação dos convênios – que já não está mais com ela e foi para o gabinete  
859 do reitor – e agora ela perde o acompanhamento, ela dá, com isso, autonomia às  
860 unidades. No caso da Faculdade, isso não altera nada, mas para o caso das unidades que  
861 trabalham com aqueles cursos que têm um volume de financiamento e de cobrança  
862 enorme, isso já é mais interessante, mas tem de ser avaliado sim. Eu não sei dizer como  
863 a pró-reitoria de Cultura e Extensão universitária tem sobrevivido hoje, porque o

## A T A S

864 programa de bolsas, por exemplo, que era um programa modelar, iniciado por você,  
865 professora, saiu com aquilo que foi feito; o fomento, que era um programa especial da  
866 pró-reitoria de Cultura e Extensão que financiava a área da cultura, também não existe  
867 mais. Os programas especiais, como no caso os museus, que é a parte da cultura  
868 fundamental, e que eram de alguma maneira seguidos pela pró-reitoria, mesmo com a  
869 independência dos institutos de cultura especializados, os museus não só saíram como  
870 há uma assessoria especial, externa, que está no gabinete. O que a pró-reitoria de  
871 Cultura e Extensão universitária faz hoje se ela também não é capaz de avaliar essas  
872 dimensões dos cursos de extensão que são fundamentais? É melhor que a pró-reitoria  
873 desapareça, porque ficam uns programas como “A USP e as profissões”, “Nascente”,  
874 não tem política mais. Isso precisa ser avaliado”. EXPEDIENTE DOS  
875 FUNCIONÁRIOS. **Repr. dos Funcionários João Carlos Bruder:** “Boa tarde.  
876 Primeiro, eu gostaria de pedir uns esclarecimentos. Algumas congregações atrás, a  
877 gente aprovou um plano de paisagismo da Faculdade e nos perguntamos depois quanto  
878 da execução desse plano de paisagismo vai onerar o orçamento da Faculdade, porque  
879 sobre isso a gente não teve nenhuma informação. Então, agradecemos se vocês puderem  
880 depois dar esse esclarecimento. Outra questão daqui, da nossa faculdade ainda, é sobre  
881 um informe que dei sobre uma negociação que a gente fez algum tempo atrás a respeito  
882 do funcionamento das copas e da transferência das copeiras do prédio didático para,  
883 aqui, o prédio da Administração. Naquela negociação, o prazo que a gente tinha para  
884 resolver essa situação era até novembro agora, então a gente pediu uma nova reunião de  
885 negociação, da qual participaram o professor Ruy Braga e a Juliana, representando a  
886 direção, e o discutido foi a extensão desse prazo para janeiro de 2018. Então, em janeiro  
887 as copeiras que estão aqui no prédio da administração voltam para os prédios didáticos,  
888 isto é, elas voltam ao seu local de trabalho original. Também cabem lembrar, para não  
889 sobrecarregar a copeira do prédio de administração, aquelas medidas que eu já  
890 mencionei aqui e que têm de ser tomadas o mais rápido possível também, que são a  
891 substituição de copos de vidros por copos descartáveis – como já está funcionando aqui  
892 hoje nesta congregação –, buscar a viabilidade de máquinas de lavar louça, enfim, são  
893 medidas para reduzir a sobrecarga de trabalho da copeira aqui deste prédio, de modo a  
894 viabilizar que as copeiras dos prédios didáticos voltem para os seus locais de trabalho a  
895 partir de janeiro. Este foi objeto da última reunião de negociação que eu trouxe para

## A T A S

896 socializar com o conjunto da congregação. Uma última coisa, em relação ao HU, como  
897 o professor André Singer já disse aqui, foi fechado o pronto socorro infantil e agora no  
898 PS adulto os médicos emitiram um ofício para o Valdir Jorge falando que não é possível  
899 o funcionamento, pedindo também o fechamento. Eu concordo com os  
900 encaminhamentos que o professor André deu aqui em relação às propostas para os  
901 destaques feitos no CO de primeiro tentar a supressão da cláusula que impede a  
902 contratação de funcionários, mas caso isso não seja aprovado, ao menos tentar uma  
903 exceção para o caso do HU que realmente é algo muito urgente que diz respeito à toda  
904 comunidade universitária. Mas, para além disso, a gente gostaria de propor uma moção  
905 nessa congregação pela abertura de contratação do corpo médico e funcional no HU”.  
906 Em esclarecimento, a Sra. **Diretora**: “Moção precisa entrar em tempo regulamentar. Ela  
907 não pode ser feita adoc, ela tem que entrar para a próxima congregação com o tempo  
908 regulamentar”. **Repr. Func. João**: “Bom, eu imaginei que não tivesse problema, tanto  
909 que já foi declarado aqui diversas vezes por parte da própria direção um apoio a essa  
910 questão, mas assim sendo, eu gostaria de submeter uma excepcionalidade para essa  
911 congregação, dada a gravidade.”. **Diretora**: “Mais uma vez, não há como porque isso é  
912 regimental. No caso do professor André Singer, em primeiro lugar, não foi moção, e em  
913 segundo lugar, já havia sido apresentado aqui, a congregação já tinha discutido que teria  
914 uma manifestação da congregação da Faculdade no CO, é diferente.”. Em  
915 esclarecimento, **Vice-Diretor Paulo Martins**: “Só para esclarecer porque eu estava  
916 presidindo a última congregação. Foi votado na última congregação ordinária, um  
917 posicionamento dessa congregação no CO pelo professor André Singer e essa  
918 manifestação contra ou a favor do reitor foi aprovada por unanimidade e essa foi  
919 exatamente a fala que ele fez lá, nada além. Quer dizer, simplesmente isso já tinha sido  
920 aprovado, é essa a ideia”. **Repr. Func. João**: “Se tem um impeditivo regimental, acho  
921 que é ruim a gente tratar dessa forma a questão. Mais efetivo seria que os membros da  
922 congregação pudessem se manifestar a respeito do conteúdo do que eu estou propondo  
923 aqui em relação ao funcionamento do HU, que está sendo extremamente prejudicado.  
924 Se possível, achei que seria algo tranquilo para essa congregação aprovar uma moção  
925 nesse sentido”. **Diretora**: “Pode ser uma manifestação, mas não pode ser uma moção. A  
926 Faculdade pode fazer uma manifestação por meio da sua representação a respeito disso,  
927 mas não pode ser moção. Manifestação pode porque não fere o regimento”. **Repr.**

## A T A S

928 **Func. João:** “Que seja. Acho que seria importante algum tipo de posicionamento, tendo  
929 em vista que se não conseguir a supressão daquele item 1 de que o professor André  
930 falou, a gente vai recorrer a uma abertura da possibilidade de contratação. Então, além  
931 de buscar essa abertura de possibilidade de contratação para o HU excepcionalmente,  
932 acho que seria importante a congregação se posicionar claramente pela contratação.  
933 Pode ser uma moção ou uma manifestação, da forma como for viável”. Em aparte,  
934 **Vice-diretor Paulo Martins:** “João, se me permite só um aparte, veja se contempla.  
935 Que tal a gente fazer uma manifestação de preocupação da congregação com relação à  
936 situação crítica do HU ante o fechamento tanto do PS infantil quanto a possibilidade de  
937 fechamento do PS regular? Eu acho que este é um posicionamento que atende à sua  
938 pretensão.”. **Repr. Func. João:** “Perfeito. Só adendaria, se não houver problema,  
939 justamente no sentido da proposta que vai ser levada de excepcionalidade para o CO, da  
940 gente nessa mesma manifestação se posicionar para que sejam contratados  
941 excepcionalmente, porque a gente vai buscar nas diretrizes orçamentárias uma brecha  
942 para isso. Isso como complemento da proposta a ser levado para o CO. Isso pode ser  
943 publicizado pela Faculdade?”. **Vice-Diretor Paulo Martins:** Não vejo por que não. Se  
944 é aquilo que é uma decisão coletiva desse plenário, me parece que é absolutamente  
945 correto que assim seja.”. **Repr. Func. João:** “Por fim, só convidar todos os membros a  
946 participar de um ato que acontece amanhã em defesa do HU, que será um abraço ao HU.  
947 A concentração é às 10h da manhã no portão 3 da USP e meio-dia e meia, na hora do  
948 almoço, vai se dirigir ao HU, em defesa do nosso hospital. Obrigado”. **Diretora:** “Antes  
949 de encerrarmos esse expediente, eu gostaria, João, de esclarecer quanto ao jardim, não  
950 tem impacto nenhum financeiro. Poderá ter quando começar, numa intervenção civil se  
951 a SEF não fizer, porque há anos a SEF não faz nenhuma obra de fato nessa Faculdade.  
952 Vide aquela rampa que propunham que tirassem, etc. A Faculdade tem um contrato com  
953 uma empresa de jardinagem e tem uma engenheira agrônoma que cuida disso que fará  
954 amanhã uma reunião com um professor da FAU, que propôs o projeto – até porque para  
955 eles é interessante porque eles trabalham com reflorestamento e jardinagem na FAU – e  
956 foi isso que ele propôs e essa empresa com quem a Faculdade já tem o contrato vai  
957 executar. Poderá ter no futuro algum impacto, o que não é muito. Isso do ponto de vista  
958 financeiro. Em relação a como está o projeto, passo a palavra à assistente administrativa  
959 Juliana”. **Assist. Juliana:** “O professor Vladimir Bartalini se dispôs a apresentá-lo

## A T A S

960 novamente já com tudo descrito e com vegetação escolhida – eles estão tomando  
961 cuidado para que utilizem plantas nacionais para que não haja necessidade de  
962 importação – e ele falou que faria isso no mais tardar até dezembro. Eu não sei se dará  
963 tempo de apresentar ainda para os colegiados, mas muito provavelmente já no início de  
964 2018 haja possibilidade de começar a implementação que muito provavelmente será em  
965 etapas para que a gente possa aproveitar o próprio contrato que a Faculdade tem,  
966 evitando assim um ônus financeiro. Quanto às máquinas de lavar copos profissional,  
967 está em licitação já, na fase de orçar, mas eu imagino que deva demorar ainda pelo  
968 menos também até o começo de 2018; nós nos reunimos e falamos sobre isso. A gente  
969 vai alocar máquinas de lavar copos, as máquinas de café estão vencendo o período em  
970 que elas ficam à disposição da Faculdade de forma gratuita nos moldes de  
971 demonstração, o que, de fato, responde a uma norma do serviço público segundo a qual  
972 pode ficar um sistema de demonstração sem custo para qualquer tipo de maquinário por  
973 cento e oitenta dias, então, vence agora em janeiro e nós estamos preparando um  
974 contrato, que, se a faculdade considerar que aqueles equipamentos são bons, faremos  
975 um contrato de concessão e então a empresa que ganhar passa a pagar um aluguel para a  
976 Faculdade de Filosofia. Daí define-se a quantidade de máquinas e então provavelmente  
977 nesse contrato a gente já indica o valor ideal do café, ou seja, todas essas coisas são  
978 feitas através desse instrumento legal. Então, são essas as ações que estão sendo  
979 desenvolvidas”. **Repr. Func. João:** “Voltando então ao projeto de jardinagem, queria  
980 pedir apenas para que sejamos informado à medida que houver impacto no orçamento.  
981 Só reforçar o que eu já havia dito quando o professor da FAU veio visitar a  
982 Congregação, para que se tome cuidado com o acesso de carga, de transporte de carga,  
983 para as saídas da marcenaria, do almoxarifado e da gráfica, porque já não foi muito  
984 planejado isso, quer dizer, já é improvisado, pode ser que a situação piore ainda mais  
985 dependendo de como se implementar esse projeto de paisagismo. Em relação à história  
986 do que já foi plantado aqui no entorno, o professor já se dispôs a conversar com os  
987 funcionários”. **Prof. Paulo Martins:** “Só um esclarecimento ao João. Quero dizer que  
988 nenhum tipo de questão orçamentária ou qualquer questão que seja colocada que onere  
989 a Faculdade não deixa de ser discutida pelo CTA, que é a instância legal, logo, podem  
990 ficar tranquilos que, qualquer alteração, é óbvio que deve passar pelas instâncias legais  
991 da Faculdade, quer dizer, ninguém gasta sem ter o gasto devidamente justificado”.

## A T A S

1992 **Prof. Elisabetta:** “Sobre a questão da moção, porque eu frequento essa congregação  
1993 há muitos e muitos anos e isso nunca foi feito dessa forma, então, eu só queria saber,  
1994 queria que fosse então explicado, qual é o prazo regimental para que seja encaminhada  
1995 uma moção que possa ser aprovada na sessão subsequente”. Em esclarecimento, a  
1996 **Assist Acad Rosângela:** “Então, Elisabetta, lembramos que fica acordado na  
1997 congregação que os pedidos de moções devem ser encaminhados antes, juntamente com  
1998 a pauta, para que o colegiado tenha conhecimento prévio sobre a questão. Liberamos a  
1999 pauta uma semana antes; a gente fecha a pauta entre quarta e quinta-feira e libera na  
1000 sexta-feira da semana anterior à congregação, ou seja, uns dez dias antes da  
1001 congregação”. EXPEDIENTE DOS DISCENTES. **RD Ciências Sociais Gabriela Dib**  
1002 **Jannini:** “Boa tarde a todos e todas. Eu sou a Gabriela, representante discente das  
1003 Ciências Sociais, e gostaria primeiro de avisar que nós, representantes discentes, não  
1004 estamos recebendo, não sei por que motivo, a pauta por e-mail, mas podemos tentar  
1005 resolver depois, Rosângela. Eu gostaria de levantar um assunto mais pontual que eu  
1006 acho muito importante para a gente refletir aqui na congregação, que é sobre a saúde  
1007 mental dos estudantes aqui da nossa Faculdade. No final de outubro, foi divulgada pela  
1008 Folha de São Paulo uma matéria sobre um pós-graduando, do Instituto de Ciências  
1009 Biológicas, que cometeu suicídio no laboratório. Não sei se todos os professores  
1010 ficaram sabendo disso e eu gostaria de trazer isso mais próximo da nossa realidade,  
1011 então, na semana passada, na Ciências Sociais, foi divulgado um estudo feito pelo  
1012 laboratório de pesquisas sociais, da Sociologia, e entre o censo das Ciências Sociais, do  
1013 qual eu também participei na minha iniciação científica, um dos resultados que tem  
1014 muito a ver com a pauta da saúde mental é que um terço dos estudantes de Ciências  
1015 Sociais enfrentam obstáculos na sua graduação, como depressão, ansiedade e pânico.  
1016 Então, aproveitando o final de semestre para tentar sensibilizar o conjunto de  
1017 professores, vim pedir para que vocês se possível levem isso para os seus colegas de  
1018 departamento, a questão da saúde mental dos estudantes, porque, enfim, não é uma  
1019 coisa a ser desconsiderada e muitas vezes nós, estudantes, sentimos que essas questões  
1020 são desconsideradas por alguns docentes. Tem uma colega de curso minha, cursando a  
1021 Licenciatura, na Faculdade de Educação, que comentou que existe um nome para o tipo  
1022 de stress de fim de semestre, que é o *burnout*. Acho que todos nós estamos passando por  
1023 um momento agora de muito stress e eu não tenho certeza, mas, se eu não me engano,

## A T A S

1024 existia alguma proposta, da professora Maria Arminda, de ser criado um atendimento  
1025 psicológico da FFLCH. Não sei se eu estou confusa em relação a essa informação, mas  
1026 existia essa proposta. Eu gostaria também de – já que foi levantado sobre a verba da  
1027 recepção para os ingressantes do ano que vem – saber se um pouco dessa verba não  
1028 poderia ser pensada em orientações para apoio psicológico para os ingressantes, mas  
1029 não só para os ingressantes, também para os veteranos aqui na USP, porque a gente tem  
1030 o Instituto de Psicologia, mas muitas vezes as pessoas não sabem como acessar, como  
1031 chegar e se não me engano a Comissão de Direitos Humanos também cuida melhor  
1032 disso. Então, eu gostaria mesmo de levantar essa questão; não sei se alguém tem algum  
1033 apontamento a fazer, mas eu só gostaria de maiores esclarecimentos sobre esse  
1034 atendimento psicológico que foi proposto aqui para FFLCH e saber como está o  
1035 andamento disso. É isso, muito obrigada”. **Diretora:** “A questão da verba, vou começar  
1036 por aí que foi como me ocorreu melhor. Tem um recurso para a recepção dos novos e  
1037 um programa que nós estamos construindo, que eu acho que será de ponta, dado que a  
1038 Faculdade foi ao CO fazer a defesa dessas novas modalidades de ingresso de estudante.  
1039 Aliás, este foi um assunto de que tratei neste Conselho – o professor André Singer  
1040 talvez se lembre – quando nas diretrizes orçamentárias, eu falei ‘não vejo aqui nenhuma  
1041 previsão, dentre as diretrizes orçamentárias, de destinar uma específica para a recepção  
1042 dos novos ingressantes na Universidade’. Então, a Faculdade está propondo um  
1043 programa que não é assim como se a gente dissesse que estamos propondo para os  
1044 alunos que não estão, digamos, suficientemente aparelhados para seguir; não se trata  
1045 disso, porque isso seria inclusive uma discriminação horrível. Pelo contrário, sabe-se  
1046 que a evasão entre os estudantes cotistas não é maior nem tampouco o desempenho, mas  
1047 há um processo inicial de apoio que é necessário. O que a Faculdade está fazendo é  
1048 construir um programa específico, para começar a funcionar já no início do ano, de  
1049 acompanhamento e aí nós vamos ver como é a participação desses estudantes em  
1050 projetos”. **Vice-diretor Paulo Martins:** “Bom, apenas para completar o que a diretora  
1051 disse, principalmente porque também qualquer fomento que exista na universidade não  
1052 cobre os primeiros seis meses do ingressante, portanto, isso seria uma forma de inseri-  
1053 los no contexto universitário de forma a dar esse apoio inicial através da inserção deles  
1054 em alguns projetos, o que é uma forma nova que será trazida à congregação. Isso ainda  
1055 não é um projeto fechado, mas uma ideia que foi levantada e que será colocada para

## A T A S

1056 vocês em breve”. **Diretora:** “Agora, para os outros estudantes é muito difícil porque a  
1057 Faculdade não tem recursos para tal. Nós temos um orçamento muito limitado, então,  
1058 neste caso teria de contar, digamos, com o apoio que a universidade oferece. Aliás, isso  
1059 é uma função da Universidade e a gente não pode eximir a universidade de sua  
1060 responsabilidade, até porque a nossa Faculdade é maior do que muitas universidades,  
1061 não há recursos. Como é que a gente atende? Eu me lembro quando você falou desse  
1062 apoio psicológico, nós discutimos aqui na ocasião da Comissão dos Direitos Humanos,  
1063 que chamaríamos para compor a Comissão inclusive alguém do Instituto de Psicologia,  
1064 porque como nós não somos uma instituição que contempla os cursos de psicologia,  
1065 psicanálise ou algo assim, não temos expertise para isso, mas temos que contar com os  
1066 colegas da Universidade que trabalham com isso. Na Comissão dos Direitos Humanos –  
1067 a professora Ana Paula está agora inclusive lembrando – é a professora Helena Rinaldi  
1068 e então teremos de fazer um encaminhamento para esses alunos. Eu vou falar com a  
1069 professora Ana Lúcia Pastore, membro da Comissão dos Direitos Humanos, para ver  
1070 isso, é o que podemos fazer. Tem uma outra coisa que nós amparamos, através de um  
1071 curso de grande êxito de que a professora Esmeralda participa, outros aqui também  
1072 participam, que é o de leitura e redação, para o qual nós concedemos dez monitorias a  
1073 mais. E este programa é notável e está crescendo, que inclui leitura, interpretação,  
1074 escrita, etc, isto é, que é na verdade a nossa área de trabalho. Então, falarei com a  
1075 professora Ana Lúcia porque ela poderá ajudar neste encaminhamento”. **Prof. Homero**  
1076 **Silveira Santiago:** “Eu queria só reforçar o que a Gabriela disse. Como coordenador do  
1077 bacharelado em Filosofia, eu acompanho cinquenta e oito casos de ingressantes e são  
1078 recorrentíssimos, como todo coordenador sabe, esses casos, inclusive alguns muito  
1079 graves. Nós tivemos no departamento de Filosofia, durante dois anos, um aluno com  
1080 problemas psicológicos gravíssimos, já tinha passado por internação, então, além dessa  
1081 atenção psicológica, uma sugestão que acho muito importante, era ter um guia, uma  
1082 espécie de protocolo que auxiliasse, porque quando a coisa chegou na coordenação, nós  
1083 não sabíamos nada sobre questões legais, telefones de contato. Inclusive, no primeiro  
1084 semestre, por via da direção da faculdade, nós fizemos uma consulta sobre como  
1085 proceder, porque houve um momento em que a aluna estava exposta, dormindo no  
1086 espaço verde. Então, nós dizemos uma consulta que chegou na Procuradoria da  
1087 Universidade e o que foi sugerido pela procuradoria é comunicar o Ministério Público

## A T A S

1088 para eventualmente processar os pais por abandono de incapaz, quer dizer, é muito  
1089 pouco o que podemos fazer. Então, a minha sugestão é que houvesse a formação de um  
1090 guia que ajudasse o departamento e as coordenações a como proceder nesses casos,  
1091 sobretudo os mais graves”. **Diretora:** “O problema é que a gente não sabe fazer isso. A  
1092 gente tem que consultar o Instituto de Psicologia. No caso dessa aluna da Filosofia, o  
1093 professor Repa entrou em contato comigo e depois outras pessoas do departamento e eu  
1094 inclusive me empenhei pessoalmente, conversei com o pai dela mais de uma vez e é um  
1095 caso de tal ordem que eu acabei consultando o serviço jurídico da universidade e o que  
1096 eles disseram foi que nós tínhamos, então, de acionar a família. O que eu posso fazer?  
1097 Eu não sou responsável pelo caso dela e ela oficialmente sequer é aluna. Enfim,  
1098 precisarei pedir licença a vocês porque há uma banca acontecendo que requer a minha  
1099 presença, então terei de me ausentar um pouco”. **RD Geografia Thais Rodrigues**  
1100 **Bueno da Silva:** “Eu vou ser muito breve na minha fala porque eu ia falar justamente  
1101 sobre a questão da saúde mental e do HU. Queria deixar algumas sugestões em relação  
1102 à saúde mental, que acho que poderão ajudar a gente a avançar nisso, porque o fato é  
1103 que ninguém na FFLCH – seja aluno, funcionário, professor – tem acúmulo sobre isso.  
1104 Então, eu acho que um pontapé inicial para isso seria que a FFLCH, enquanto instituto,  
1105 fizesse um levantamento oficial de qual é a situação da saúde mental dos estudantes,  
1106 funcionários e professores. Não sei se se poderia ser vinculado por e-mail, algo assim,  
1107 para a gente saber, porque, por exemplo, saiu uma pesquisa já há algum tempo falando  
1108 que em especial nas universidades o índice de alunos com problemas de saúde mental  
1109 era maior do que na sociedade em geral e porque ano passado foi feita também uma  
1110 pesquisa na Poli entre os estudantes e a maioria de estudantes que relataram ter algum  
1111 problema de saúde mental associaram a causa desse problema ao cotidiano na Poli,  
1112 então, mesmo sendo a Poli um curso que é integral e portanto com diferenças com a  
1113 Faculdade de Filosofia, acho que se a gente quer tratar de fato desse problema, é  
1114 importante a gente saber de que patamar estamos partindo. Outra sugestão é que a gente  
1115 tivesse um dia institucional na FFLCH para promover este debate, que trouxéssemos  
1116 especialistas do Instituto de Psicologia, do Hospital das Clínicas, da Medicina, da área  
1117 da saúde para a gente debater e conseguir pensar coletivamente”. **Vice-diretor Paulo**  
1118 **Martins:** “Perfeito, Thaís. Acho as suas propostas excelentes e acho que, corroborando  
1119 aquilo que a professora Maria Arminda disse e aquilo em que eu acredito também,

## A T A S

1120 talvez inicialmente o melhor ponto de partida para isso tudo seja a CDDH, porque já há  
1121 uma intenção e que as ações do conselho – eu detesto esta palavra – sejam pró-ativas.  
1122 Foi nesse sentido, inclusive, que já houve até seminário a respeito de gestão de crise e  
1123 uma série de coisas que entendo como ações que estão sendo propostas no âmbito da  
1124 Comissão de Direitos Humanos (CDDH) e que estão sendo amparadas pela direção,  
1125 inclusive com aporte financeiro para que isso se realize. Então, eu acho que o melhor  
1126 caminho que a gente tem – e eu concordo com todas as ações que você está propondo –  
1127 é fazer isso como uma proposta dentro da CDDH e que lá se estabeleça um calendário a  
1128 partir do qual a gente comece a trabalhar. Eu acho que é por aí, que é essa a nossa  
1129 função mesmo, por isso as discussões e as ações são importantes, acho que está tudo  
1130 certo”. **RD Geografia Thais:** “A segunda questão, que é a do HU, que bom que houve  
1131 essa manifestação por parte da Faculdade. Não é a só a Medicina que está em greve, o  
1132 curso de Enfermagem também, e a manifestação dos estudantes tem envolvido todos os  
1133 cursos da saúde, a FOFITO (Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional), por  
1134 exemplo, e por aí vai. Ontem teve inclusive uma audiência pública que foi muito cheia,  
1135 mobilizou muitos estudantes, e eu acho que seria importante neste momento que a gente  
1136 manifestou que a solução que a Faculdade de Filosofia enxerga para a resolução do  
1137 problema do HU é a contratação, manifestar, se possível, um apoio à mobilização dos  
1138 estudantes, que são quem tem pautado isso na linha de frente nesse processo pelas  
1139 contratações e que têm, através de um movimento completamente democrático,  
1140 mostrado um debate muito sério sobre qual é o papel da Universidade, dos cursos de  
1141 saúde, e qual é o papel social do hospital universitário, assim como outros instrumentos  
1142 da universidade que vão para além dela, como é o caso da Escola de Aplicação e das  
1143 creches. Então, se fosse possível, manifestar apoio a essa mobilização”. **RD Filosofia**  
1144 **Carolina Dalla Pacce:** “Olá, boa tarde a todos. Serei bastante breve. É apenas uma  
1145 manifestação singela sobre algo que eu tenho ouvido. Eu vim em substituição a  
1146 Gabriela Macedo, que é a representante titular, apenas para trazer isso que eu tenho  
1147 ouvido com uma certa frequência na Faculdade de Filosofia e que talvez fosse  
1148 interessante nós refletirmos a respeito e passa também pela valorização do curso. Como  
1149 nós estávamos discutindo em relação aos ingressantes, vou falar um pouco dos egressos.  
1150 Eu já ouvi de mais de um aluno a manifestação de uma vontade de colar grau  
1151 oficialmente, que houvesse algum tipo de cerimônia ou um momento que conjugasse

## A T A S

1152 aqueles que são desejosos desse tipo de situação. Então, é na verdade isso, pedir para  
1153 que pensássemos em uma maneira de selar esse fecho, e em uma valorização do curso.  
1154 Não me refiro à comemoração festiva, à festa, mas a entrega oficial, que não seja apenas  
1155 um momento burocrático rápido para aqueles que desejem, por exemplo, compartilhar  
1156 desse momento junto com a família. É isso”. **Vice-diretor:** “Está ótimo. Acho que é um  
1157 pedido absolutamente razoável. Vamos pensar nisso sim”. Em esclarecimento, **Assist**  
1158 **Acad. Rosângela:** “Carolina, a Comissão de Graduação tem um projeto para fazer –  
1159 porque nada é tão simples na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas –  
1160 inclusive a formatura oficial, mas este projeto da CG tentou avançar, mas não avançou o  
1161 necessário, ainda assim, há um projeto dentro da Comissão cujo momento para tocar à  
1162 frente de repente seja agora, com o apoio da direção e então se realizar a formatura  
1163 oficial. Nada é tão simples porque os nossos cursos não são cursos de turmas e isso é  
1164 um problema, mas há uma proposta sim de realização, apenas não está em andamento,  
1165 mas isso pode mudar”. **RD História Gabriel Delatin de Toledi:** “Só uma questão  
1166 pontual sobre isso, a de talvez disponibilizar para os estudantes que vão colar grau no  
1167 ano uma data, como aconteceu, no ano passado, se não me engano, no final do segundo  
1168 semestre, para o pessoal das Ciências Sociais. Justamente fazer isso porque, como não  
1169 há turma, pensar no pessoal do curso que colará grau naquele ano ter a disponibilidade  
1170 do acesso ao auditório, de ter professores que farão a entrega, isto é, fazer um ato  
1171 simbólico mesmo de entrega do diploma, porque do modo como acontece hoje  
1172 realmente é isso: passa-se na Seção de Alunos, assina-se um documento, lê-se um papel  
1173 e lhes é entregue, acaba assim”. **Vice-Diretor:** “Concordo plenamente, Gabriel. Vamos  
1174 levar em consideração e levar a proposta de vocês adiante”. **EXPEDIENTE DOS**  
1175 **DOCENTES. Prof. Tercio Loureiro Redondo:** “Boa tarde, Paulo, Rosângela, colegas.  
1176 Em primeiro lugar, eu também queria cumprimentar a professora Maria Arminda, que  
1177 precisou se retirar antecipadamente, mas eu estendo os cumprimentos a você, Paulo, e  
1178 aos colaboradores mais próximos na dura campanha. A chapa de fato, em um certo  
1179 sentido, pode se sentir vitoriosa, na medida em que ela foi de fato majoritariamente bem  
1180 votada na consulta, que é muito mais ampla que o nosso restritíssimo colégio eleitoral.  
1181 Agora, eu entendo que essa vitória se dá em grande medida porque o programa da chapa  
1182 conseguiu de alguma maneira catalisar um sentimento generalizado de insatisfação da  
1183 universidade com os rumos que ela vem tomando nos últimos anos. É isso: nós

## A T A S

1184 chegamos a um momento limite; o HU que já foi lembrado aqui é um símbolo mais do  
1185 que inglório da situação em que nós nos encontramos na Universidade de São Paulo,  
1186 porque o hospital, pela importância que ele tem inclusive extra muros, se apresenta para  
1187 a sociedade brasileira – hoje ele está sendo, inclusive, mencionado inúmeras vezes em  
1188 reportagens televisivas essa semana – simbolizando a falência da universidade como um  
1189 todo, isto é, a falta de professores, de médicos, de enfermeiros, de fisioterapeutas e de  
1190 outros funcionários no hospital reflete exatamente a situação que nós todos estamos  
1191 vivendo em cada um dos departamentos dessa universidade, que estão todos desfalcados  
1192 de docentes e de funcionários. Então, eu acho que a chapa, tanto a chapa encabeçada  
1193 pela professora Maria Arminda como a chapa encabeçada pelo professor Ildo Sauer,  
1194 deram expressão a essa insatisfação que se tornou maior, eu diria. Por isso, eu acho que  
1195 – como foi aludido pelo próprio professor André – para não enfiar o capital político no  
1196 bolso, o que a gente tem de fazer é realmente entrar em ação. Em primeiro lugar, eu  
1197 acho que a nossa faculdade de fato pode ocupar um papel fundamental em uma posição  
1198 séria, consistente e responsável no CO, eu acho que seria necessário que nós, a direção,  
1199 junto com os nossos representantes, articulássemos uma oposição nesse sentido  
1200 responsável e séria com as outras unidades, com os outros representantes, com os  
1201 discentes, com os representantes das articulações para uma ação articulada lá dentro”.  
1202 Em aparte, **Vice-Diretor**: “Eu tenho a impressão de que essa articulação que você  
1203 propõe é uma articulação que está em curso desde o início da campanha, quer dizer,  
1204 existe um grupo de unidades em que tanto a direção quanto a representação no  
1205 Conselho Universitário estavam em franco apoio e absolutamente coadunadas em torno  
1206 do programa que foi proposto. Quando a gente fala que é um programa de um grupo, é  
1207 um programa de um grupo mesmo, porque eu posso elencar tranquilamente algumas  
1208 unidades como o IB, a Escola de Enfermagem, a Farmácia, o IAU e – acreditem se  
1209 quiserem – inclusive a Engenharia de São Carlos, onde há uma representação forte  
1210 nossa. Enfim, existem vários pontos em que a gente tem claramente essa articulação já  
1211 sendo realizada, ou seja, existe uma oposição articulada já que, inclusive, reúne-se e  
1212 conversa”. **Prof. Tercio**: “Perfeito. De resto, como política de fato se faz de maneira  
1213 militante, nós temos amanhã um ato importantíssimo, organizado por vários colegas e  
1214 por estudantes, em defesa do HU, está sendo chamado de ‘abraço ao HU’. Então, nós  
1215 vamos nos reunir amanhã, às dez horas, no portão 3, de onde sairemos em passeata para

## A T A S

1216 chegar ao prédio do HU. Este ato é importantíssimo, porque o HU está chamando muita  
1217 atenção. E queria comentar, apenas para finalizar esse convite, que eu li uma matéria na  
1218 Folha de São Paulo, no fim de semana do feriado, em que ela apresentava o iminente  
1219 fechamento do atendimento de urgência em pediatria no HU, que se concretizou na  
1220 terça-feira, como já havia sido anunciado. Chegando aqui na Faculdade, na terça de  
1221 manhã, eu estava sentado na cantina ali da Letras, e pelo monitor de vídeo da tevê que  
1222 estava ligado no canal *Bandnews* eu ouvi menção ao nome USP e na sequência uma  
1223 matéria extensa sobre o HU, entrevistando médicos, estudantes e usuários. Destaco o  
1224 ponto em comum entre as duas matérias para além do fato noticiado: a reitoria da USP  
1225 foi chamada a se pronunciar e não o fez. Então a reitoria está acovardada, não  
1226 conseguindo responder sequer à grande imprensa, sendo que um reitor, um dirigente  
1227 universitário, tem responsabilidades com a sociedade, afinal, isso aqui é uma instituição  
1228 pública, e se um médico, à frente da reitoria, é capaz de desmontar o hospital  
1229 universitário dessa maneira, o mínimo que o dirigente devia fazer é se explicar  
1230 minimamente perante à sociedade, o que ele não faz. Diferente dele, nós não podemos  
1231 nos acovardar se estamos querendo falar de política de maneira séria, portanto, acho que  
1232 a gente tem de começar a se mexer. Então, aos colegas que tiverem tempo e  
1233 disponibilidade, fica o convite para esse ‘abraço ao HU’ amanhã. Muito obrigado”.

1234 **Prof. Waldir Bevidas:** “Boa tarde a todos. Eu agradeço a paciência de vocês estarem  
1235 até este momento depois de três horas e tanto de reunião. O professor Tércio acaba de  
1236 falar determinadas coisas que eu falaria, poupando-me muito tempo. Retomando uma  
1237 fala da professora Maria Arminda, de que nós estaríamos voltando a uma espécie de  
1238 idade média, eu acredito que ela tenha grande parte de razão porque imagino que nós  
1239 estejamos vivendo duas patologias muito severas. No varejo aqui da população, nós,  
1240 funcionários, trabalhadores e tal, estamos sofrendo de uma depressão cada vez mais  
1241 acentuada face ao fato das legislações que vem vindo ultimamente. O trabalhador tem  
1242 que comer dia sim, dia não, porque ele terá de trabalhar dia sim, dia não para a empresa;  
1243 nós vamos ter contingenciado nosso salário por mais quatro anos, pelo PL 920, do  
1244 governador Geraldo Alckmin. Então, na parte de cima a patologia é o cinismo total e  
1245 global, em uma espécie de naturalização da insensibilidade humana. Qual é, então, a  
1246 tarefa que eu lanço aqui? Lanço não, quer dizer, já está posta, mas para que eu alerto:  
1247 nós temos, para evitar o que aconteceu novamente nas eleições para reitor, em que 50%

## A T A S

1248 a mais na consulta espontânea foi dada a uma chapa dissidente, isto é, a uma chapa de  
1249 oposição – porque, se fosse uma eleição direta aqui na USP, a oposição ao que vem  
1250 sendo a reitoria certamente seria muito maior –, que a primeira luta seja por uma nova  
1251 estatuinte que faça com que a USP respeite a democracia mínima no Brasil, quer dizer,  
1252 nós elegemos presidente da república, elegemos governador e nós não elegemos o reitor  
1253 de uma universidade. Aqui, nós estamos em uma espécie de regime de déspota  
1254 esclarecido, quase da idade média, só convém retirar o adjetivo, fica só déspota mesmo.  
1255 Isso vem desde o governo Alckmin, porque ele manda e desmanda em cima dos seus  
1256 deputados, e o nosso reitor que manda e desmanda em cima do CO, com a cara inerme  
1257 que o professor Paulo falou e que eu chamo de cínica. Esta é uma tarefa de médio prazo  
1258 que precisamos manter em pauta o tempo todo para caminhar, ainda que a passos de  
1259 formiga, para o objetivo de elegermos o reitor que represente o corpo de funcionários e  
1260 professores da USP perante o governador e não que seja um mandatário do governador  
1261 em cima dos docentes, funcionários e alunos daqui. A segunda fala, rápida, é,  
1262 aproveitando que o professor Tercio já os convidou, dizer que eu trouxe uma série de  
1263 folhetos aqui que indicam concentração às dez horas, no portão três da USP, e faremos a  
1264 reunião dentro do portão, por não sabermos se haverá uma repressão na parte de fora.  
1265 Então, para evitar gravidades maiores, faremos dentro. Eu trouxe essa série de folhetos  
1266 que eu vos convido a pegar e distribuir nas vossas unidades, porque eu acho que  
1267 precisamos ter um grupo de professores que tenham um coração um pouco mais  
1268 sensível ao que está acontecendo drasticamente no H.U. Temos que revigorar um pouco  
1269 o nosso sentimento de solidariedade. Ontem, por exemplo, na audiência da assembleia  
1270 da ALESP, houve o relato de duas crianças que acabaram falecendo por falta de quem  
1271 pudesse atendê-las. Ora, como é possível sermos tão insensíveis quando estamos diante  
1272 de vidas humanas, diante de uma população pobre em torno da USP? E sobretudo com  
1273 médicos residentes que precisam estar fazendo residência em hospital que atende gente  
1274 pobre, diferente de fazer residência em um Sírio Libanês, em um Albert Einstein, onde  
1275 só chega gente bem tratada, bonita, da oligarquia. O melhor ensino que pode ter um  
1276 estudante de medicina é estar diante de casos graves da população pobre. Então, o HU é  
1277 imprescindível. Claro que temos problemas financeiros, mas temos de resolvê-los não  
1278 sacrificando um hospital do porte do H.U. Obrigado”. **Prof. Antonio Carlos**  
1279 **Colangelo**: “Boa tarde. Estou trazendo para informar essa congregação a respeito de

## A T A S

1280 uma moção ou manifestação de apoio a respeito do professor Marcos Sorrentino,  
1281 professor de outra unidade, que está sofrendo uma sindicância. Eu vou ler o documento,  
1282 que não é muito extenso, porque este fato é preocupante, aparentemente um fato  
1283 isolado, mas que se junta a um conjunto de outros fatos que colaboram para o  
1284 crescimento da nossa preocupação. Passarei rapidamente à leitura do documento e,  
1285 então, se alguém quiser se manifestar que fique à vontade. Nós colocamos nesses  
1286 termos: é uma moção de apoio ao professor Marcos Sorrentino. ‘O programa de Pós-  
1287 graduação em Geografia Humana e o Conselho de Pós do Departamento de Geografia  
1288 manifestam apoio ao professor Marcos Sorrentino e a preocupação com a abertura de  
1289 uma sindicância envolvendo o referido professor em função da participação do  
1290 laboratório por ele coordenado em uma jornada universitária em apoio à reforma  
1291 agrária. A reforma agrária é um problema de desenvolvimento nacional, reconhecido  
1292 como tal e exigindo esforços do Estado brasileiro desde pelo menos 1946, quando  
1293 aparece pela primeira vez na Constituição. Tal compreensão foi reafirmada e  
1294 sacramentada em diversas outras seções da carta magna, assim como nos anos 70 com a  
1295 criação do INCRA, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, que tem  
1296 como missão prioritária executar a reforma agrária e realizar o ordenamento fundiário  
1297 nacional, constante ainda no capítulo 3º, da atual constituição federal, que trata da  
1298 política agrícola e fundiária e da reforma agrária. É parte da missão da universidade  
1299 formar para a cidadania e intervir nos problemas da sociedade brasileira numa  
1300 perspectiva de interesse público e visando à diminuição de desigualdades sociais. Nesse  
1301 sentido, a parceria com movimentos sociais em atividades de extensão, de formação e  
1302 de pesquisa aparece como parte do trabalho realizado na universidade e tem sido uma  
1303 constante desde a recuperação democrática do país. Tanto o INCRA quanto diversas  
1304 universidades no Brasil mantêm parecerias e ações conjuntas com movimentos de  
1305 trabalhadores rurais, sobretudo no plano da educação. Basta observar a ativa  
1306 participação de várias universidades no Programa Nacional de Educação na Reforma  
1307 Agrária (PRONERA) – que, desde a sua criação em 1998, já atendeu cerca de 180 mil  
1308 alunos em áreas de reforma agrária – e em ações como a cooperação universitária com a  
1309 Escola Nacional Florestan Fernandes, do MST, um de cujos exemplos é o Programa de  
1310 Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial na América Latina e no Caribe, da  
1311 UNESP, promovido pela UNESCO e em convênio com essa escola. Em consonância

## A T A S

1312 com essa perspectiva, muitos dos nossos docentes e discentes da própria pós-graduação  
1313 e da graduação têm desenvolvido atividades de pesquisa e extensão com movimentos  
1314 sociais do campo, incluindo o MST. O programa de pós-graduação em Geografia  
1315 Humana e o Conselho do Departamento de Geografia defendem a importância de  
1316 atividades acadêmicas dessa natureza e veem como grande preocupação medidas  
1317 institucionais que representem o cerceamento ao debate e a reflexão sobre questões  
1318 relevantes para a sociedade brasileira. Pelos mesmos motivos, o programa de pós-  
1319 graduação e o Conselho do Departamento de Geografia posicionam-se contrariamente à  
1320 realização de uma sindicância que coloca em lugar de suspeita uma atividade acadêmica  
1321 pela sua relação com a reforma agrária e/ou pela colaboração de movimentos sociais’.  
1322 Assim termina o documento. Eu só queria acrescentar o seguinte: na verdade, nós  
1323 estudamos essas questões sociais e esses movimentos, a constituição os reconhece e  
1324 teoricamente deveríamos estar em um processo de reforma agrária efetiva nesse país já  
1325 há muito tempo e por isso a notícia que nos chegou da abertura dessa sindicância  
1326 envolvendo esse professor pelo fato da promoção desse evento nos preocupa  
1327 sobremaneira. Então, me coube trazer esse manifesto, mas eu particularmente estou  
1328 bastante preocupado, porque nós estudamos em nosso departamento, na área de  
1329 Geografia Agrária, os fenômenos desses movimentos sociais que implicam questões de  
1330 reforma agrária, portanto, estudos dessa natureza são legítimos e o que ocorre em  
1331 termos de movimentos sociais não pode ser negligenciado ou não podemos supor que  
1332 eles não existam. Eles estão aí e tem de ser entendidos para que a discussão ganhe  
1333 espaço na grande mídia, na grande imprensa, porque nunca houve esse espaço na  
1334 imprensa, e nós sabemos muito bem do problema que representa a divisão das terras ou  
1335 a questão de propriedade coletiva das terras que até hoje não foi reconhecida neste país.  
1336 É só isso, obrigado”. **Profa Marta Inez Medeiros Marques**: “Boa tarde a todos. Como  
1337 o documento foi longo e a fala do Colangelo já foi bastante enfática, eu queria só  
1338 manifestar uma preocupação com o tolhimento da nossa atuação como docente, isto é,  
1339 como alguém que está analisando e refletindo a realidade brasileira. Isso tem chegado  
1340 de várias formas, eu tenho conhecimento de alunos de pós-graduação que são docentes  
1341 em escolas particulares e estão sendo demitidos por reclamações de pais sobre  
1342 determinados temas ou questões que supostamente não deveriam estar sendo tratadas. A  
1343 gente tem essas várias notícias, o que é muito preocupante e faz com que precisemos

## A T A S

1344 estar atentos e tentando se mobilizar para nos contrapormos ao que está acontecendo no  
1345 país, digo, a essa intolerância com a diferença crescente e um patrulhamento do discurso  
1346 a partir de uma visão conservadora terrível. Mas eu tinha feito a minha inscrição para  
1347 fazer uma fala breve, que é mais uma pergunta: diante do anúncio que a professora  
1348 Maria Arminda fez da ideia de organizar dois centros distintos, apoiados pela  
1349 Faculdade, para reunir esforços das pesquisas e trabalhos que a gente vem  
1350 desempenhando, eu fiquei bastante curiosa em saber como esse trabalho será feito ou  
1351 em que momento nós seremos convidados a conversar e contribuir nessa construção?  
1352 Porque para que de fato abrigue e acolha a diversidade de trabalhos que existem aqui  
1353 dentro é preciso que essa construção seja, de alguma maneira, feita conjuntamente.  
1354 Então, é essa a preocupação, logo, se houver algum esclarecimento ou já algum  
1355 movimento a essa proposta, eu gostaria de saber”. **Vice-diretor:** “Professora Marta,  
1356 serei sincero: o que há na verdade são dois grandes embriões, duas grandes ideias que  
1357 têm como base inicial uma tentativa de união de todos os cursos e áreas da Faculdade  
1358 em torno de grandes temas, então, esta é a ideia central. Para isso, imaginamos – quer  
1359 dizer, a professora Maria Arminda imaginou e depois conversando a gente chegou à  
1360 conclusão que seria uma coisa interessante – montar dois centros de pesquisa que  
1361 pudessem ser nucleadores dessas duas ideias e, nesse sentido, o projeto ainda está por  
1362 ser escrito, quer dizer, ele será ouvido, portanto, quanto mais gente participar melhor  
1363 será, serão mais bem-vindos quanto mais projetos eles puderem abarcar, porque a nossa  
1364 intenção é justamente criar algo que seja como um corpo vivo dentro da faculdade e que  
1365 se transforme em uma marca clara da nossa intervenção, primeiro na USP e, em  
1366 segundo lugar, diante da sociedade. É este o princípio norteador, mas por enquanto  
1367 ideias, nós esperamos que muito em breve a gente possa ter já o início das discussões  
1368 para a formação desses dois centros e sua constituição, isto é, quais seriam as linhas  
1369 mestras e como a gente vai construir a participação de cada um de uma forma equânime  
1370 e justa. Enfim, tudo isso será discutido; por enquanto, apenas duas ideias. Então,  
1371 ninguém mais desejando fazer uso da palavra, declaro encerrada a sessão da  
1372 congregação, um pouco mais tarde do que o desejado. Obrigado”. O Senhor Vice-  
1373 Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente  
1374 Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino  
1375 juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 23 de novembro de 2017.